

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

CONT. LEGAL

ANO XXII

QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA ALFONSECA, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.467

Recua Nereu, Premido Pelo PSD de Minas, São Paulo e Pernambuco

OS FATOS DO DIA

J. E. DE MACEDO SOARES



Os dois fatos culminantes nas últimas 48 horas das nossas agitações políticas foram, sem dúvida, o ajustamento da unidade mineira apoiando o sr. presidente da República e a política de acordo inter-partidário de Petrópolis — e o reconhecimento por parte de dois homens dos mais inteligentes do "P.S.D.", srs. Cirilo Junior e Agamemnon Magalhães — de que a fórmula Jobim é impraticável. Essa impraticabilidade da fórmula Jobim

significa a averiguada relutância do partido majoritário em seguir pelos atalhos da dissidência, visto que semelhante orientação o levaria à mutilação como também criaria uma insanável incompatibilidade com as principais correntes de opinião no país.

Há, efetivamente, nestes trâmites da sucessão presidencial, um fato novo nos nossos costumes políticos. Esse fato novo é a atitude desprendida do chefe da Nação, o qual arvorou-se em defensor dos interesses gerais, colocou-se na encruzilhada das paixões partidárias e mostra-se cada vez mais disposto a arbitrar uma solução que convenha ao Brasil e seja, quanto caiba nas previsões humanas, a garantia da sua tranquilidade e segurança, dentro da ordem legal.

Atitude semelhante, tão generosa e patriótica, ainda não vimos, sendo certo que é a mais autorizada possível e que, sensibilizando o público, fará ao sr. presidente da República um prestígio popular irresistível. Efetivamente, a conveniência do país é desembaraçar-se dos erros, das perversões e dos ressentimentos do passado. Temos de precipitar uma convalescença morosa das misérias da ditadura, para nos elevarmos a um grau superior de educação e cultura cívica. As lutas partidárias que ameaçam a redenção nacional, envolvem-nos por um método de mistificação demagógica, que se exprime na equívoca real de seus expoentes. Getúlio-Ademir — não obstante os pontos de divergência aparente.

O sr. general Dutra acastelou-se na Constituição, imbuído do espírito do regime. Não tem partido nem candidato. Espera que a massa eleitoral, disciplinada nas organizações políticas preservadoras do regime democrático, encontre um terreno de entendimento. Está certo da existência, no país, de um consenso em que se encontrem os seus melhores homens, animados de sincera boa-vontade e patriotismo. Nesses termos, a função do presidente da República seria, apenas, de afastar os elementos perturbadores, tendo em vista que não se trata, apenas, de escolher um candidato oficial, mas um candidato nacional, capaz de, a seu tempo, governar com a aquiescência geral da Nação.

Ninguém mais duvida, no país, que o sr. general Dutra, nessa atitude desinteressada, tem a máxima força política para aconselhar e, senão necessário, conduzir a solução do problema presidencial. Essa força política é uma aplicação da força moral do chefe do Governo, que se abstrai, pessoalmente, para servir sinceramente o Brasil. Quando o sr. general Dutra entender que as vacilações começam a degenerar em confusões, ter-se-á assegurado — com a dignidade da sua isenção de ânimo, a iniciativa e liberdade de manobra que constituem a certeza da vitória.

Quando homens políticos do atilamento dos srs. Cirilo Junior e Agamemnon Magalhães viram que a chamada fórmula Jobim era inexecutável, é porque se tornou evidente que tal fórmula era na realidade uma emboscada oposicionista, já descoberta pelo sr. general Dutra — no que consistiu o seu fracasso.

Assim, ninguém mais pode apropriar-se da presidência da República como de um queijo num balaço mal-vigiado. O vigia está aí, receptivo e benévolo, com os que queiram servir o Brasil, antes de servirem-se a si mesmos. Caso, entretanto se apresentem os que não sabem coibir, os acaudados e ambiciosos dos quais nos falou recentemente o sr. general Dutra, então é evidente que sua intervenção, firme e segura, por as coisas e as pessoas nos seus devidos lugares.



HOLLYWOOD — O negro dr. Ralph J. Bunche recebe a "Spingarn Medal" anual das mãos da sra. Vijaya Pandit, embaixatriz indiana nos Estados Unidos. O dr. Bunche foi escolhido pelo seu trabalho como mediador das Nações Unidas na Palestina. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

Substituição do Programa Truman Para Armamentos PREPARA-SE NO SENADO UM MOVIMENTO PARA DAR PROPOSIÇÕES "ACEITAVEIS" AO PLANO DE AUXÍLIO MILITAR AO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 26 (De John L. Steele, correspondente da United Press) — Soube-se que o senador Arthur Vandenberg e outros dois destacados dirigentes republicanos em questões de política exterior estão celebrando consultas para preparar um programa "interino" em substituição ao programa de armamentos proposto pelo presidente Truman. Dessas consultas com Vandenberg participam o senador John Foster Dulles e o deputado John M. Vorys. Diz-se que o ponto de vista dos três parlamentares já foi comunicado ao secretário de Estado, Dean Acheson.

PREPARAM UM PROGRAMA ACEITAVEL

Esses três parlamentares, segundo se diz, prepararão um programa interino "aceitável" para um número suficiente de representantes — senadores, a fim de que o mesmo possa ser aprovado ainda este ano. Entretanto nada foi ainda decidido sobre os detalhes do programa. Vandenberg — Dulles — Vorys, que substituiria o programa do presidente Truman que pede a soma de 1.450.000.000 de dólares para ajuda à Europa Ocidental, porém segundo se diz, os aspectos principais do mesmo serão: 1.º — Os parâmetros do programa são de opinião de que é necessária "alguma" causa que ajude em umas e

alguns países europeus "sob bases limitadas".

2.º — Evitar compromisso a longo prazo, até que o Conselho do Pacto do Atlântico e o Comitê de Defesa do mesmo pacto preparem planos concretos para a defesa da Europa Ocidental.

3.º — O desejo de evitar o "efeito psicológico" desfavorável que causaria a Europa a rejeição do plano de armas pelo Congresso.

4.º — A crença de que o Congresso, no momento, não aceitará o amplo programa de Truman, mas que, talvez, aceitará um de alcance mais limitado.

RELUTOU EM APRESENTAR O PROJETO DE TRUMAN

WASHINGTON, 26 (John L. Steele, da United Press) — O presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado aceitou — se bem que com certa relutância — a incumbência de apresentar à Câmara Alta o projeto de lei sobre o programa de armamentos para as nações livres do mundo, proposto ontem por Truman.

Connally insistiu, entretanto, por que sejam ouvidas todas as sugestões no sentido da revisão desse programa criado e 1.000 milhões de dólares. Acrescentou o destacado parlamentar democrata que não esperava que nenhum republicano se unisse a ele para a apresentação do projeto.

Connally já advertiu o secretário de Estado Acheson de que o programa suscitara "intensa luta" no Senado. A política bipartidária, que vem sendo observada em todas as questões importantes da política externa, parece ter ficado "em suspensão" no tocante ao programa de armamentos. Muitos embora não se oponham em princípio ao plano, indicaram que se opõem ao alcance e amplitude que lhe deu Truman.

Alguns senadores democratas também manifestaram dúvidas

Submeterá Hoje ao Diretorio a Reconsideração da Formula Jobim BENEDITO, CIRILO E AGAMEMNON CONTRARIOS A FORMULA — O PSD DECIDIRÁ HOJE AS 10 HS. DE SEU DESTINO: COM DUTRA OU COM GETULIO

Parece disposto a recuar o sr. Nereu Ramos do propósito de arrastar a uma crise sem solução os entendimentos dos Três Partidos para a sucessão presidencial — reconsiderando a atitude anterior de insistir na aplicação da fórmula Jobim, terminantemente rejeitada pela UDN. Encontrando oposição à sua atitude por parte de três dos maiores contingentes eleitorais de seu partido — Minas, São Paulo e Pernambuco — o vice-presidente da República convocou o Diretorio Nacional do PSD para decidir hoje em termos finais se quer enfrentar a luta, quicá a dissidência, com a fórmula Jobim, ou se prefere entregar-se à fórmula Dutra-Milton Campos.

A CONVOCAÇÃO DO DIRETORIO

O sr. Nereu Ramos esteve ontem à tarde na Câmara dos Deputados, a fim de comunicar ao sr. Prado Kelly que havia convocado o Diretorio Nacional do PSD para uma sessão extraordinária, a qual se realizaria hoje às 10 horas.

Já antes, pela manhã de ontem também, o mesmo sr. Nereu Ramos havia mantido demorada conferência com os srs. Cirilo Junior e Agamemnon Magalhães. Nesta importante reunião, os lúridos representantes de São Paulo e Pernambuco mostraram ao vice-presidente da República a inexecutabilidade da fórmula Jobim, daí resultando a idéia do presidente do PSD de convocar o Diretorio Nacional, para que este se pronunciasse em última instância, sobre a decisão final do partido.

MINAS, SÃO PAULO E PERNAMBUCO CONTRA

Temos, portanto, que o PSD vai para a reunião de hoje, sabendo de antemão que contra a aplicação da fórmula Jobim já se declararam os setores mais importantes do partido, isto é, Minas Gerais (quase 40%), São Paulo e Pernambuco, representados nas pessoas dos srs. Benedito Valadares, Cirilo Junior e Agamemnon Magalhães.

Por estes motivos, as melhores fontes adiantavam que o PSD, por maioria de votos, reconhecerá na sessão extraordinária as vantagens da fórmula udenista, que, dividida a aplicação da fórmula Jobim em dois tempos: no primeiro, os partidos da coalizão firmavam as diretrizes para a sucessão presidencial; no segundo, seriam "ouvidos" — e não "solicitados" — os demais partidos (PTB e PSP) sobre estas mesmas diretrizes assentadas.

DEFINIÇÃO DECISIVA DO PSD

Seja como for a opinião unânime ontem era a de que fora atingido o momento crucial da crise no problema da sucessão: hoje viria a furo o tumor que restava do PSD. Na reunião do Diretorio Nacional, será obrigatória a definição sobre a fórmula Jobim, sabendo-se que a respeito não existe a menor dúvida: pelo que ela, no fundo, serve a Getúlio e Ademir os que votarem a seu favor terão se colocado contra o acordo interpartidário inspirado no movimento de 29 de outubro ou mais clara

(Conclui na 8.ª pág.)



Sr. Agamemnon Magalhães

Frustrada Intentona no Equador O GOVERNO DOMINANTE A SITUAÇÃO

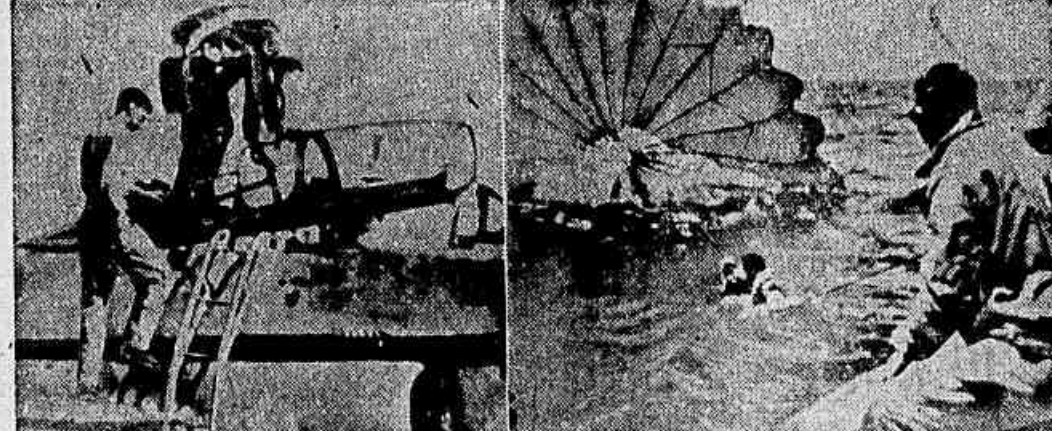
QUITO, 26 (Pu. B. Trabner, do INS) — Forças do Exército frustraram hoje uma intentona contra o governo do presidente Galo Plaza e prenderam uns 40 rebeldes, dentre eles o ex-ditador coronel Carlos Manchano.

O MOVIMENTO

Na madrugada de hoje um grupo de rebeldes armados encabeçado pelo capitão Abel Manríquez procurou assaltar a residência do presidente, situada no distrito residencial, ao norte de Quito.

A escolta presidencial frustrou o ataque, de onde prendendo os integrantes do grupo que se tinham proposto

(Conclui na 8.ª pág.)



SAN PABLO, Cal. — Depois que um grupo de cientistas advertiu que poderia ser fatal saltar de um avião a mais de 400 quilômetros por hora, dois pilotos, Vincent Mazza e o sargento Victor James, ambos de 32 anos, provaram que, pelo menos dessa vez, a ciência não acertou. Saltaram de um avião a mil quilômetros por hora e desceram sãos e salvos na baía. Nas fotos, vêem-se os dois aviadores subindo no avião para o teste, e, depois, sendo recolhidos depois de descerem no mar. (Fotos ACME-D.C., via aérea).

NA FAZENDA: GUILHERME DA SILVEIRA NO BANCO DO BRASIL: OVIDIO DE ABREU ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS DECRETOS DE NOMEAÇÃO DOS NOVOS TITULARES

O presidente da República, por decretos ontem assinados, efetivou como ministro da Fazenda o sr. Guilherme da Silveira, que vinha exercendo a pasta em caráter interino, e nomeou para a presidência do Banco do Brasil o sr. Ovidio de Abreu, que dirigia ali a Carteira de Câmbio.

OS DOIS TITULARES E SUA ESCOLHA

Os dois atos do chefe do Governo, que vieram confirmar uma informação que o DIÁRIO CARIOCA antecipa há alguns dias — encontraram a melhor repercussão nos círculos políticos, econômicos e bancários de todo o país, que viram na escolha o propósito do governo de prosseguir na saudável e lucrativa — e que vai aos poucos arrancando do deixado incerto — a ideia de que o deixado incerto

Agradaram as escolhas apenas pelo propósito que representavam, mas também pela certeza de que os mesmos seriam plenamente capazes, tendo em vista o valor e a competência profissional dos dois novos titulares. Na verdade, já o sr. Guilherme da Silveira e Ovidio de Abreu, nos postos de governo que vinham anteriormente exercendo, eram executores de uma política, em cujo planejamento haviam igualmente colabo-

orado de maneira marcante. Em termos de cultura geral e especialização — mais destacadas com um tirocinio dos maiores no trato de tais problemas e da administração coisa pública, tanto o novo titular da Fazenda efetivo quanto o novo presidente — serão auxiliares de governo com os quais o presidente da República o país poderão contar de maneira segura, esclarecida e muito eficaz.

"SÃO PAULO"

Comarca Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

DA BANCADA LEITOR ENGANO

Pelo cronista parlamentar do D. C.

O sr. presidente da República enviou à Câmara, acompanhada da competente menção, de da respectiva exposição de motivos, um projeto de lei, cujo art. 1.º está assim redigido: "Fica denunciado o Acórdão celebrado entre os Governos da União e do Estado de São Paulo, aprovado pelo decreto-lei n.º 9.500, de 24 de julho de 1946". Os outros artigos respeitantes à Delegação Regional do Ministério do Trabalho, em São Paulo, organizando a repartição e devolvendo-lhe as atribuições que haviam sido delegadas às autoridades estaduais, por outro decreto-lei, o de n.º 9.450, de 18 de julho de 1946.

LEI DE DIREITO E SO' DE NOME



Na exposição de motivos apresentada ao presidente da República, o sr. ministro Honório Marinho menciona algumas questões de direito que não são de natureza jurídica, mas de natureza política. Uma delas é a seguinte: "Quem a partir de agora tem o direito de nomear e destituir o governador do Estado de São Paulo?". A resposta a esta pergunta, segundo o sr. ministro, é: "O governador do Estado de São Paulo".

A denúncia do Acórdão, portanto, é uma medida política, e não jurídica. Ela não tem o caráter de uma lei, mas de uma declaração de intenção. Ela não cria direitos ou obrigações, mas apenas declara a intenção do governo federal de denunciar o Acórdão.

Portanto, a denúncia do Acórdão é uma medida política, e não jurídica. Ela não tem o caráter de uma lei, mas de uma declaração de intenção. Ela não cria direitos ou obrigações, mas apenas declara a intenção do governo federal de denunciar o Acórdão.

Se não é pela natureza do ato que se faz necessária a lei de denúncia, será, então, pela condição de lei, do ato que se trata de desfazer. Mas esse ato, por sua vez, era um

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

ELOGIADO UM ESTUDO DO SR. JOSÉ PEDROSO SOBRE O ESTADO DO RIO COLÔNIA DE FÉRIAS PARA O TRABALHADORES FLUMINENSES — SÃO DO ESTADO O TERRENOS DOADOS EM TERESOPOLIS — DOIS PROJETOS NA ORDEM DO DIA

Após dois dias de trabalho na hora do expediente da sessão de ontem, o sr. Afonso Celso e Domingos Guimarães, do primeiro e do segundo representantes do grupo Escola de São J. da Barra, de acusações contra o governador do Estado de São Paulo, enquanto que o segundo justificou uma indicação ao governo, sugerindo a criação de uma colônia de férias para os trabalhadores fluminenses.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram votados os dois projetos seguintes: número 100, considerando de utilidade pública, a desapropriação do terreno de São J. da Barra, de 100 hectares, para a criação de uma colônia de férias para os trabalhadores fluminenses. Foi aprovado em 2ª discussão. N.º 206, concedendo à Sociedade Patrimonial Batista do Estado do Rio a isenção do imposto de transmissão de propriedade de "inter-vivos" na aquisição de um terreno no município de São J. de Meriti. Foi aprovado em 2ª discussão. Foi, ainda, aprovada, uma indicação sugerindo ao governo a construção de um presídio para menores delinquentes.

MOVIES
RESIDÊNCIA-ESCRITÓRIO
Os melhores preços
FABRICA PALERMO
RUA RIACHUELO, 146

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médica Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875

ato do Executivo, que deveria ter sido homologado por um decreto do Executivo, e não por decreto-lei. Assim, não foi por uma questão essencial que a aprovação se fez por essa forma, e sim por mera inadvertência, como esclarece o sr. Honório Monteiro. Essa lei, portanto, de lei só tinha o nome, nada mais. Era um decreto-lei, porque estava escrito "decreto-lei". Ora, o decreto-lei já era uma espécie legislativa muito curiosa, que, por sua vez, só se distinguia dos atos do Executivo porque, expedido embora, pelo Executivo, sem a concurso do outro Poder, era proclamado, em nome do Legislativo, por primeira intenção. "Eu, Executivo, proclama o chefe do Governo, vou agora, praticar um ato do Legislativo, já que o Legislativo sou eu mesmo".

Era como o fundador de xadrez ou de bilhar que se põe a jogar sozinho, contra um perceptor invisível, que não tem nem corpo e nem alma. Sem atos, praticados nestes regimes de dualidade, como se os palhaços de circo que representam sozinho uma peça, avistando, a cada palavra e cada atitude, a si mesmo, a presença de um perceptor invisível, que não tem nem corpo e nem alma. "Eu, eu, sou um decreto-lei", avisava outro.

SOLUÇÃO CORRELATIVA

Assim, portanto, a lei não tem o caráter de uma lei, mas de uma declaração de intenção. Ela não cria direitos ou obrigações, mas apenas declara a intenção do governo federal de denunciar o Acórdão.

A estes argumentos, acrescentam-se outros ainda. O Acórdão a que nos referimos, não foi "celebrado" por lei. A operação dividu-se em 3 tempos: no 1.º, a União delegou ao Estado certas atribuições, por um decreto-lei, o de n.º 9.480, de 18 de julho de 1946; no 2.º, em consequência do 1.º, foi celebrado o Acórdão, por ato administrativo do governador federal e estadual; no 3.º, um decreto-lei, o de n.º 9.500, de 24 de julho de 1946, aprovou o Acórdão. Logo, para tornar o Acórdão em sentido contrário, basta, no máximo, o seguinte: 1.º, restabelecer a delegação extinta com as atribuições que lhe foram retiradas pelo decreto-lei n.º 9.480; 2.º, anular o Acórdão, por ato administrativo do governador federal e estadual; 3.º, anular o decreto-lei, o de n.º 9.500, de 24 de julho de 1946, por ato administrativo do governador federal e estadual.

Foi aprovado, por último, o projeto que dispõe sobre contribuições do Montepio dos Empregados Municipais, oriundo de mensagem do prefeito. Houve prolongados debates sobre a matéria. Sem que fosse possível chegar a um acordo para sua aprovação, mesmo em 1.º discussão, foi aprovado um requerimento no sentido de ser a matéria retirada da Ordem do Dia por quinze dias.

Foi aprovado, por último, o projeto, em terceira discussão, que autoriza o prefeito a abrir um crédito especial de 500 mil cruzeiros destinados à Secretaria de Finanças para atender a diversas despesas.

CÂMARA

MUNICIPAL

Adiada a Discussão Sobre o Montepio Municipal

A MAIORIA DOS VOTANTES CONTRA A CLASSE ÚNICA NA CENTRAL — O SR. NAPOLEÃO ALENCASTRO FOI O ÚNICO A DEFENDER A FERROVIA

Na hora do expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal, foi discutido, mais um bloco de requerimentos, pedindo ao prefeito melhoramentos para diversos logradouros da cidade.

A seguir, os vereadores Bruno da Silveira João Machado, Gustavo Martins, Pais Leme e Gama Filho, falaram contra a resolução do diretor da Central do Brasil, instituindo passagem única a partir de 1.º de agosto, para os trens dos subúrbios. O vereador Napoleão de Alencastro, antigo diretor da ferrovia, foi o único vereador a defendê-lo. Disse que a "classe única" é decisão vigente nos Estados Unidos e na França e que a Central necessita de 200 vagões novos. Somente com o aumento no preço das passagens, poderá reequilibrar seu material e, finalmente, as despesas da Central são as mais baratas do mundo.

O sr. Alvaro Dias leu, da tribuna, o parecer do procurador geral da Prefeitura, favorável à isenção do imposto do "selo hospitalar", para parte da Light, em virtude de cláusulas contratuais com a municipalidade. O sr. Alvaro Dias cumpriu, assim, a promessa feita em sessão anterior, de responder à acusação feita do plenário, por vereadores oposicionistas sistematizados de que o prefeito tentara a Light do pagamento desse imposto.

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto que autoriza o prefeito a abrir o crédito de cem mil cruzeiros para auxílio ao II Congresso Panamericano de Prevenção da Cegueira.

Foi discutido, a seguir, o projeto que dispõe sobre contribuições do Montepio dos Empregados Municipais, oriundo de mensagem do prefeito. Houve prolongados debates sobre a matéria. Sem que fosse possível chegar a um acordo para sua aprovação, mesmo em 1.º discussão, foi aprovado um requerimento no sentido de ser a matéria retirada da Ordem do Dia por quinze dias.

Foi aprovado, por último, o projeto, em terceira discussão, que autoriza o prefeito a abrir um crédito especial de 500 mil cruzeiros destinados à Secretaria de Finanças para atender a diversas despesas.

Inaugurada a Exposição Monteiro Lobato

Com a presença de altas personalidades, inaugurou-se, ontem, no salão nobre da Câmara do Distrito Federal, a Exposição Monteiro Lobato, patrocinada pelo Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo e Liga Anti-Fascista da Tijuca. Usaram da palavra, focalizando o vulto do grande escritor e historiando suas lutas em prol da Independência econômica do Brasil, o deputado Coelho Rodrigues, as sras. Nita Bartlett, James e Alice Tibiriçá e os v. vereadores Tito Livio e Acclio Lins.

A Exposição Monteiro Lobato, ao manter-se aberta até o dia 30 do mês corrente, estando aberta ao público das 13 às 18 horas.

CÂMARA

SERÁ NA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA DE NOVEMBRO O DIA DE GRAÇAS AO CRIADOR

APROVADA A EMENDA DO SENADO, ONTEM, NA CÂMARA — VANDALISMO EM FERNAMBUCO — AS VOTAÇÕES

Mal teve início a sessão de ontem, fe-se ouvir a voz do deputado Gaetano Paranhos, em feroz crítica a uma decisão da Mesa, registrada na véspera, cujas consequências foi negar-lhe a palavra quando da votação de um projeto em urgência. A crítica feita pelo sr. Gaetano Paranhos baseou-se no particular de que, já outras vezes, foi permitido ao orador o encaminhamento de votação de projeto em regime de urgência. As suas críticas foram duras e, no dizer do líder da maioria, sr. Alcides Torres, que o apartou a certa altura, feitas com palavras rudes e desagregantes. O presidente, sr. Cirilo Junior, justificando a atitude do seu substituto na sessão anterior, declarou que, ao ser negada a palavra ao deputado, o sr. Munhoz da Rocha colocou-se em defesa do Regimento, aplicando-o à risca. Não houvera, portanto, motivo de crítica, ainda mais porque desconhecida que quer precedente de orador em encaminhamento de projeto naquela regime especial.

HOMENAGEM A JOÃO PESSOA

Depois de lêr o incidente, o qual foi encerrado com a recomendação extra-sessão do sr. Alcides Torres para que o seu liderado substituisse na tribuna o sr. Samuel Duarte, elegente, foi anunciado o requerimento do deputado Samuel Duarte solicitando a homenagem à Câmara a João Pessoa, por ocasião da passagem do seu décimo aniversário de morte. Falaram, sobre a personalidade do homenageado, e enaltecendo os seus ideais, os srs. Samuel Duarte, Benjamin Farah, João Agripino e Osvaldo Lima.

VANDALISMO EM FERNAMBUCO

O orador do expediente teve apenas vinte minutos, em virtude do que ficou registrado acima. Em vista disso, o deputado Arthur Fischer mal teve tempo de anunciar o assunto de seu discurso, que se prendia a problemas da agricultura.

SENADO

Depois de 130 Anos, o Brasil Volta a Fabricar Papel-Moeda

Economia Imediata de Mais de Cinquenta Milhões — Congratulações Com o Presidente da República — Reunião do Congresso, Hoje

Na hora do expediente da sessão de ontem do Senado, o sr. Lucio Correa, PSD de Santa Catarina, requereu a inclusão na Ordem do Dia da sessão de amanhã, do projeto de lei de sua autoria, prorrogando por um ano, a vigência da atual lei do inquilinato.

ESTADIO MUNICIPAL

A Mesa comunicou aos senadores que esteve no gabinete do presidente o coronel Herculanio Gomes, convidando os membros do Senado para uma visita às obras de construção do Estádio Municipal.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi aprovado, em discussão única, o projeto da Câmara que assegura vantagens a militares da FEB, incapacitados na forma do art. 2 do decreto-lei n.º 7.795, de 23 de janeiro de 1946.

Foi aprovado, também, em segunda discussão, o projeto do Senado, dando a seguinte redação ao parágrafo 1 do art. 4 da lei 231, de 6 de fevereiro de 1948: "Nas promoções por merecimento, concorrência, indistintamente, a formação das listas de acesso, os oficiais dos quadros ordinários e 'A'. Se a promoção recair em oficial do Quadro Ordinário que tenha correspondente no quadro 'A'.

Combate à Malária no Estado de Sergipe

Foi assinado ontem, o termo de acordo entre os governos federal e de Sergipe, para combater a malária em todo o território do Estado.

Pelo convênio firmado, ficou estabelecido que o Ministério da Educação e Saúde, por intermédio do Serviço Nacional da Malária, fará aplicação de DDT, numa área de 8.401,50 metros, atingindo quinze municípios além dos incluídos no Rio São Francisco, sendo distribuídos 840.200 litros de inseticida.

Quem não anuncia se esconde

Sucederam-lhe na tribuna os srs. João Botelho, denunciando violências no Pará, e João Cleopias, narrando a Nação novas ocorrências registradas em Exu, município de Pernambuco. Declarou o representante nordestino que a situação naquela localidade é de verdadeiro vandalismo. Acabou de ocorrer — adiantou — um fato que bem fala da maneira como o governador pernambucano trata os oposicionistas. Do conflito registrado há meses, em Exu, resultou a prisão daqueles que saíram como vítimas, os parentes dos udenistas mortos ou feridos e recolhidos nos hospitais.

EM PREUZO DOS TRABALHOS...

Depois que o deputado Freitas Cavalcanti, representante alagoano, revelou à Câmara a situação de completa miséria dos trabalhadores ferroviários do nordeste, em virtude dos seus pésimos salários e do atraso em que os mesmos estão, foi iniciada a Ordem do Dia. As votações iam muito bem, até que o sr. Coelho Rodrigues interferiu para declarar que o projeto subordinando ao Ministério da Fazenda as Caixas Econômicas era uma maravilha das maravilhas. Apesar de sua opinião, a proposição foi rejeitada e, como consequência, a exclusão da verificação da votação. Ocorreu, então, o que acontece sempre na primeira verificação faltou número, sendo obrigada a Mesa a efetuar uma chamada nominal exaustiva. Depois de meia hora, constatou-se o seguinte resultado: contra o deputado Coelho Rodrigues: 147 e 12.

O DIA DE GRAÇAS AO CRIADOR

Foram aprovados, em segunda discussão, a emenda do Senado, que dispõe sobre a criação de uma comissão de estudos para a melhoria da administração pública, e a emenda do Senado, que dispõe sobre a melhoria da administração pública.

AS VOTAÇÕES

Foram votados, de acordo com os pareceres, os seguintes projetos:

N.º 564, de 1949, aprovando o texto definitivo do Acórdão Internacional do Triângulo, firmado em 25 de março de 1948, tendo parecer favorável da Comissão Especial do Triângulo.

N.º 513, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 77.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 437-A, de 1948, dispondo sobre a melhoria da administração pública, e Reformados: o parecer contrário da Comissão de Segurança Nacional e parecer da Comissão de Finanças, opinando pelo arquivamento do projeto. (Discussão única).

N.º 1.161-B, de 1948, dispondo sobre a promoção "post-mortem" ao posto imediato do major médico, dr. José Furtado Rodrigues, tendo parecer favorável da Comissão de Segurança Nacional e parecer da Comissão de Finanças, opinando pelo arquivamento do projeto. (Discussão única).

N.º 239-A, de 1949, incluindo, no curso de Ciências Econômicas, a cadeira de "História Econômica Geral e Especial", e desobrigando o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, tendo parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura. (Discussão única).

N.º 415, de 1949, isentando de pagamento de taxa de inscrição, o recobrador "Lady Rosemary". Importado por Wilson, Sons & Co. Ltd. (Discussão única).

N.º 1.400-B, de 1949 (Convenção), autorizando a abertura de uma conta especial de Cr\$ 2.841.510,00, para pagamento de despesas com a melhoria da administração pública, e a emenda do Senado, que dispõe sobre a melhoria da administração pública.

N.º 518, de 1949, autorizando o Poder Executivo, a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 519, de 1949, autorizando o Poder Executivo, a abrir ao Poder Judiciário, o crédito especial de Cr\$ 2.548.800,00, para ocorrer, no corrente ano, o pagamento de gratificação a Juizes e escrivães eleitorais e auxiliares de cartório na Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 520, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 4.800,00, para ocorrer o pagamento de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 521, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 522, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 523-A, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 524, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 525, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 526, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 527, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 528, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 529, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 530, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 531, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 532, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 533, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 534, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 535, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 536, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 537, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 538, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 539, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 540, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 541, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 542, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 543, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 544, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 545, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 546, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 547, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 548, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 549, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 550, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 551, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 552, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 553, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 554, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 555, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 556, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 557, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 558, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 559, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 560, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 561, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 562, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 563, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 564, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

N.º 565, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer a despesa de passagens e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

NENHUM ANTAGONISMO DIVIDE AS VÁRIAS CATEGORIAS ECONÔMICAS



Sr. Horacio Lafer

Não Chegou à Lavoura o Crédito

Conferência do Sr. Horacio Lafer na Conf. de Araxá

ARAXÁ, 25 (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — O deputado Horacio Lafer proferiu esta noite uma conferência, que iniciou historizando como os povos mais adiantados usaram o crédito para desenvolver suas riquezas e adotaram medidas restritivas somente quando atingiam a hegemonia do comércio internacional. Daí, concluiu, que não é boa a política de limitar o exemplo de países poderosos, sem ter em conta as diferenças de ciclos econômicos vividos pelos imitador e o imitado.

Cada país, afirmou o sr. Horacio Lafer, portanto, deve se adaptar ao ciclo de evolução próprio, com senso da realidade e não se curvar obediente a teorias exclusivistas, que muitas vezes encobrem interesses internacionais antagônicos ou divergentes.

A FUNÇÃO ATUAL DA MOEDA

A seguir o sr. Lafer passou a examinar a evolução do conceito de moeda, primeiro dominando a economia liberal, depois cedendo a necessidade de adaptar-se à produção.

Essa a função atual da moeda e do crédito: o desenvolvimento dos recursos naturais do país, visando a melhoria do padrão de vida do povo.

"No Brasil, acrescentou, o homem sente-se inclinado aos extremos do "ufanismo" ou da "beira do abismo". Em consequência, varia o uso do crédito entre a falta e o abuso, jamais o utilizando como instrumento normal de desenvolvimento da produção, de auxílio do trabalho, que — tem de ser árduo e tenaz."

LAVOURA INATINGIDA PELO CRÉDITO

Prossiguiu: "Até hoje o crédito ainda não atingiu a lavoura, que é a base da riqueza."

Concluiu esse tópico de sua oração preconizando a necessidade de uma organização de crédito que fuja aos dois extremos, beneficiando racionalmente o produtor. A essa organização competirá garantir a elasticidade, a especialização e a difusão do crédito no Brasil.

PELA PRODUÇÃO E PELO POVO

A Conferência de Araxá poderá ser, disse o sr. Horacio Lafer, um termo para "speaking", uma força de estímulo a todos os que desejam ver o Brasil enquadrado entre os países que sabem manipular o crédito em benefício da produção e do povo.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 255

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

— Telefone: 42-4956 —

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micoses (frieiras)

Rates X

DR. ACOSTINHO DA CUNHA

Indicado por Manguinho

Assimilado, 73 - Tel. 32-3265

Diariamente, das 16 às 19 hs

Rua Travessa Vista Alegre

13, Catumbi

NÃO HÁ LUTA DE CLASSES NA CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

Imaginação de Comentarismo — As Divergências Naturais — Trabalho Conjunto

ARAXÁ, 25 (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — A luta entre líderes da indústria e do comércio, que alguns espritos ávidos de sensacionalismo pretendiam haver surpreendido nos bastidores da Conferência de Araxá, parece, na verdade, não passar de simples devaneio, inspirado na necessidade de servir um prato daquele gênero e espécie a um certame que ainda não principiou. NENHUM ANTAGONISMO DIVIDE AS CATEGORIAS ECONÔMICAS

Claro está que o comércio, a indústria e a lavoura procuram garantir suas posições, dando relevo aos problemas que mais de perto lhes dizem respeito. Assim, nas reuniões das delegações, preliminares da Conferência mesma, nota-se a preocupação de não se sobrepor nas categorias econômicas umas às outras.

O TEMÁRIO O temário deste conclave está cheio de assuntos do maior realce e é certo que nos debates de Comissões haverá oportunidade para que se manifestem algumas vezes pontos de vista antagônicos. Daí, porém, anunciar-se uma luta dramática entre líderes pela posse da hegemonia na liderança das classes produtoras, vai um es-

térco de imaginação muito considerável.

ESPIRITO PÚBLICO

Aliás, em seu discurso inaugural, o sr. João Daudt D'Oliveira salientou não estar presente à Conferência de Araxá senão uma classe, a dos homens da produção de todo o Brasil, que, com espírito elevado, sem regionalismos nem outra orientação além da que impõe o interesse nacional, examinará os problemas cuja solução procurará obter, para o bem comum dos brasileiros.

JUSTIÇA SOCIAL

Também na sua invocação o cardeal dom Jaime Câmara advertiu os participantes da Conferência quanto à necessidade de não se perder de vista o interesse das classes trabalhadoras, que são parte da produção, procurando realizar um programa de justiça social.

AS COMISSÕES

Pela importância de suas atribuições precípua, as atenções gerais estão voltadas principalmente para as 2.ª, 7.ª e 9.ª Comissões, onde se discutirão, respectivamente, os problemas da agricultura, do comércio interior e da inversão de capitais estrangeiros.

Hoje ainda, à tarde, serão iniciados os trabalhos das Comissões, sob aquela expectativa que registramos.



Aspecto da sessão plenária da Conferência, vendo-se o sr. João Daudt de Oliveira falando, tendo ao lado o sr. Euvaldo Lodi, presidente do C. N. I.

CONCLUSÕES HARMÔNICAS DE PROBLEMAS BRASILEIROS

DECLARAÇÕES DO SR. HAMILTON PRADO AO "DIÁRIO CARIOCA" — SUGESTÕES CONSTRUTIVAS E BENEFICAS

ARAXÁ, 26 (De Humberto Bastos, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — O sr. Hamilton Prado, que integra a delegação paulista como representante do Centro das Indústrias e do Comércio da Federação das Indústrias de São Paulo, concedeu-nos hoje uma entrevista exclusiva.

Disse-nos o prestigioso capitão da indústria bandeirante:

— A Conferência das classes produtoras em Araxá representa mais um esforço dos homens de negócio a fim de, em entendimentos francos e públicos,

chegar a conclusões harmônicas sobre os problemas cruciais da Nação. Tais conclusões devem ser encaminhadas às autoridades federais, estaduais e municipais do país, como contribuições dos homens experientes em assuntos econômicos e financeiros, para a solução daqueles problemas.

O CUSTO DA VIDA

Continuou o sr. Hamilton Prado:

— Todos nós, em nosso país, vivemos clamando com o agravamento progressivo do custo da vida, da elevação dos impostos e da ocorrência de uma série enorme de dificuldades que contribuem para a redução do nível de vida das classes menos favorecidas e suscitando problemas de ordem social que constituem preocupação para os poderes constituídos e para as classes mais bem situadas financeiramente.

TRANQUILIDADE SOCIAL

— Urge, em consequência, que processemos a adoção de medidas práticas que resolvam os problemas com que nos defrontamos propiciando o aumento da produção e do enriquecimento da coletividade, de maior tranquilidade social e sensível elevação do nível de vida, e a possibilidade do Estado atacar de frente os maiores problemas nacionais, quais sejam o da intensiva proteção da saúde do povo, da melhoria do setor educacional e o melhor aparelhamento do país para prover a sua defesa e o seu prestígio no exterior.

CONTRIBUIÇÃO DA CONFÉRENCIA DE ARAXÁ

Prossiguiu o sr. Hamilton Prado:

— De qualquer modo profícua, as classes produtoras reunidas em Araxá, proporcionando aos poderes constituídos sugestões construtivas e benéficas para a solução dos nossos problemas econômicos e financeiros e para a elevação do nível de riqueza do país. Sendo tais sugestões acolhidas como é de esperar-se estarão elas contribuindo de maneira valiosa para o progresso do país.

ESCLARECENDO AS ELITES DIRIGENTES

— Ainda mesmo que tais sugestões não sejam integralmente aceitas terão valido, pela repercussão que os trabalhos de Araxá vem tendo para o esclarecimento da opinião pública, e especialmente das nossas elites dirigentes no que diz respeito às questões que precisam ser resolvidas em nosso país, para que a Patria cresça em riqueza, em prestígio, no bem estar da coletividade e em tranquilidade social.

OPORTUNIDADE DA CONFERÊNCIA

A propósito da oportunidade desta reunião das forças vivas nacionais nesta estância mineira, disse o sr. Hamilton Prado:

— A oportunidade da realização da Conferência é indiscutível, não só em vista do agravamento já referido do custo de vida e das dificuldades com que vem lutando a grande massa da população brasileira, como também, porque já é tempo de pensar em acelerar, o mais que possível, o progresso e o desenvolvimento do país.

Para isso, tenho, de antemão, certeza, os debates que terão lugar em Araxá contribuirão poderosamente.

SEM LUTAS ESTEREIS

Concluiu o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo:

— Quanto às perspectivas que

EXAME DAS POSSIBILIDADES DA APLICAÇÃO DO PONTO 4

A COOPERAÇÃO DO BRASIL AO PLANO Marshall — A Votação Nas Comissões

ARAXÁ, 25 (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — O sr. Teotônio Monteiro de Barros, relator da 9.ª Comissão, reclamou a impropriedade da denominação dada à sua Comissão, a de Assuntos Gerais.

Acha o sr. Teotônio Monteiro de Barros que, em virtude das atribuições específicas dada àquele órgão, de grande relevo e não menor responsabilidades, como o exame das questões relativas à aplicação do Plano Marshall, o relatório da Missão Abbink, o Plano Salte, o 4.º Ponto, a Carta de Havana, o Fundo Monetário Internacional e todos os demais assuntos referentes aos relatórios e atos internacionais que afetam a economia nacional, sublinhando Plano Marshall.

ASSUNTOS FUNDAMENTAIS

Prossiguiu, o sr. Monteiro de Barros destacou o fato de que a 9.ª Comissão terá sob sua responsabilidade o estudo de assuntos fundamentais e citou, por exemplo, o "caso" do Plano Marshall, dizendo que estava senhor de informações fidedignas, ontem chegadas dos Estados Unidos, segundo as quais os trabalhos atinentes à aplicação do 4.º Ponto (ajuda norte-americana aos países da América do Sul) estavam muito adiantados e obedeciam a um esquema contíguo com as observações da Missão Abbink.

COOPERAÇÃO DO BRASIL AO PLANO MARSHALL

Referindo-se à situação da economia nacional, disse o sr. Monteiro de Barros que bastava observar, arredondando números, que o Brasil necessitava de vinte e três milhões de toneladas da sua produção para o consumo interno, tinha necessidade de exportar mais dois milhões de toneladas para a obtenção de divisas e de atender a exigências de mais dois milhões para o cumprimento de suas obrigações com o Plano Marshall.

Não obstante, acentuou, a produção deste país atinge apenas a vinte milhões, o que representa um "deficit" de produção igual a sete milhões de toneladas.

DISCUSSÃO EM TORNO DO VOTO DAS DELEGAÇÕES

ARAXÁ, 25 (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Aí da hole não se articularam, satisfatoriamente os serviços desta reunião das classes produtoras, perdendo-se boa parte da manhã na discussão de uma dúvida que, ao fim de algumas horas de debate, verificou-se inexistente.

Com muita habilidade, o sr. João Daudt d'Oliveira presidiu a primeira sessão plenária, que seguiu todo o período matinal, aprovando o regimento interno e eunou como vice-presidente o sr. Euvaldo Lodi, tendo secretariado a mesa o sr. Osório da Rocha Diniz.

O VOTO DAS DELEGAÇÕES EM PLENÁRIO

A discussão prolongou-se em virtude de haver a delegação do Ceará sugerido que nas sessões plenárias tivessem voto apenas três delegados de cada Estado e comissão, nados por suas respectivas delegações, representando a agricultura, o comércio e a indústria.

— Não seria justo — argumentou a representação cearense — que a Conferência distinguisse entre grandes e pequenos Estados, dando hegemonia às delegações mais numerosas.

Entretanto, uma emenda mais radical foi oferecida à proposição da delegação do Ceará, pretendendo que apenas um representante de cada delegação tivesse direito a voto.

OPORTUNIDADE DA CONFERÊNCIA

Contra essas restrições insurgiu-se o sr. Hamilton Prado.

— A oportunidade da realização da Conferência é indiscutível, não só em vista do agravamento já referido do custo de vida e das dificuldades com que vem lutando a grande massa da população brasileira, como também, porque já é tempo de pensar em acelerar, o mais que possível, o progresso e o desenvolvimento do país.

Para isso, tenho, de antemão, certeza, os debates que terão lugar em Araxá contribuirão poderosamente.

SEM LUTAS ESTEREIS

Concluiu o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo:

— Quanto às perspectivas que

Não Foi Assinado o Contrato

DA COMPRA DAS REFINARIAS

Em virtude de não terem sido completadas certas providências de caráter administrativo, conforme fora anunciado, deixou de ser firmado ontem o contrato entre o governo brasileiro e o consórcio francês Fines-Lille & Schneider, para a compra, na França, de uma refinaria de petróleo.

EXPLICAÇÕES OFICIAIS

Confirmando o adiamento da importante transação, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general João Carlos Barreto, declarou que o adiamento fora devido por não terem sido tomadas as providências que se julgava fosse possível ultimá-las antes de ontem.

Entretanto, acrescentou, o contrato será definitivamente assinado na próxima sexta-feira.

Na próxima reunião do Conselho Nacional do Petróleo — conseguimos ouvir — aquele órgão decidirá definitivamente sobre o question que se relaciona com a localização das refinarias.

FILIGRANA

CIGARRO DELICADO

Tobaccos claros e refinados

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

PRODUTO Leopoldo

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1539; Gerência — 22.3035; Publicidade — 22.3018; Oficinas — 22.0824.

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40 B — Tel. 6.456

ANO XXII 27-7-1949 N. 6.467

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

ARAXÁ E OS COMUNISTAS

Muito antes da instauração da Conferência de Araxá, o órgão comunista da cidade anunciava aos quatro ventos, com escândalo e estardalhaço, que o objetivo maior dos convencionistas seria o de procurar a anulação das conquistas dos trabalhadores. Essa teoria foi batida continuamente, a fim de criar um ambiente de hostilidade à Conferência, armando contra ela a opinião pública. Ainda no seu número de anteontem dizia aquele jornal, em letras garrafais: "Em vez de defender os interesses nacionais, os líderes de Araxá querem expropriar os trabalhadores".

Vários dos convencionistas trataram de desmanchar a insinuação dos bolchevistas, informando o público sobre as verdadeiras finalidades da Conferência, que se iria colocar num plano superior, discutindo com elevação e com sadios propósitos os problemas da economia nacional. Tais desmentidos não convenceram a teimosia vermelha e, mesmo que tivessem convencido, a técnica stalinista manda: os comunistas têm sempre razão e nunca se devem retratar.

No discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira não há nenhuma alusão a hostilidades aos trabalhadores. Pelo contrário, o sr. João Daudt demonstrou que as classes produtoras têm colaborado de maneira eficiente com o governo para dar maior amplitude à obra de assistência social ao povo.

Na sessão de anteontem alguns delegados propuseram a apresentação de uma tese referente à estabilidade assegurada hoje ao trabalhador brasileiro pelas leis do país. A proposta foi, porém, rejeitada "in limine" e por unanimidade.

Esse desfecho é bem significativo. A Conferência de Araxá não visa ferir direitos adquiridos, nem tomar qualquer atitude contra as forças trabalhistas, sem as quais as classes produtoras se veriam impossibilitadas de ser úteis ao Brasil. Da mesma forma, reafirma-se o compromisso assumido pelos líderes das classes produtoras de não cuidar de outra coisa que não seja seguir à risca o programa traçado.

Se alguns dos delegados levaram para Araxá a ideia de debater temas que envolvam as conquistas dos trabalhadores, já perceberam que é inútil qualquer tentativa nesse sentido. A repulsa de anteontem foi de modo definitivo e consagrador dos objetivos da Conferência. Os problemas trabalhistas pertencem aos trabalhadores e somente estes têm autoridade para pleitear qualquer alteração perante o governo.

Os comunistas, diante do que aconteceu, não demonstraram estar convencidos. Eles não se convencem nunca, mesmo diante da realidade, mesmo diante dos fatos concretos. Arranjaram, com a sua dialética inescrutável, um motivo para manterem os seus pontos de vista. Dirão, por exemplo, que tudo não passou de uma treta, que no fim os convencionistas darão o golpe. E quando a Conferência se encerrar, fizeis aos compromissos assumidos, eles se embandeirarão em arco, como vitoriosos. A Conferência capitulou, dirão com o maior cinismo. Assustou-a enfrentar "os monstros do socialismo e explorados". Ninguém se admira se isso acontecer como crevem.

Os vermelhos cá da terra não tiveram em nada dos seus comparsas de outras terras. Eles não procuram colaborar para construir, nem para corrigir. Seus instintos são apenas os de lançar confusão e espalhar o erro, assumindo falsas posições de defensores da lei e da democracia, de esquadachins dos direitos humanos, dessa lei, dessa democracia e desses direitos que no regime padrão instalado na Rússia são meros bobagem que os dominadores levam ao ridículo, porque ali só a força dirige, comanda e realiza.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Aprovando Projeto e Orçamentos

O presidente da República assinou decreto aprovando projeto de orçamento para construção de estradas de rodagem no trecho compreendido entre Goiânia e Itumbiera e aquisição de automóveis, tratores e outras máquinas para o serviço rodoviário do Estado de Goiás, incluindo também os necessários para a manutenção de estradas.

NO CATETE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os srs. Hermenegildo Di Lóia, presidente da Associação Comercial de João Pessoa, José Martins Ribeiro, presidente do Banco do Estado da Paraíba e delegado daquele Estado à Conferência Econômica de Araxá e o professor Walteir Weresch, ministro da Educação.

O QUE SE DIZ:

...QUE o general senador Góes (PSD, Alagoas) conseguiu dissuadir o senador Georgino Avelino (PSD, R. G. do Norte) de lançar sua candidatura à Presidência da República, como o último pretendia fazer em discurso no Senado...

...QUE ao tomar posse, ontem, o sr. Milton Santana (PTB, Distrito), ex-deputado, na vaga do sr. Barreto Pinto, todo o plenário pôs-se de pé, de acordo com a praxe, menos o presidente Cirilo, que distraído, muito custoso a ver os gestos do líder Azeite para que se levantasse também...

...QUE, comentando depois o fato com um regimento de militares da Mesa, que lhe dizia deverem erguer-se todos, inclusive o presidente, por ocasião da posse de um novo deputado — o presidente Cirilo observou: "Mas mesmo para um suplente do Barreto?"

...QUE, no seu discurso de exaltação à memória de João Pessoa, pronunciado ontem na Câmara, o ex-presidente Samuel Duarte (PSD, Paraíba) retomou a tese de José Neves de invocação do espírito de 30 (o presidente da República não deve ser ouvido na escolha de candidatos à sua sucessão)...

...QUE, ao terminar, Samuel o seu discurso, o seu colega João Agripino (UDN — ala Argemiro, Paraíba) abraçou-o, dizendo: "Parabéns, Samuel, você não podia fazer melhor"...

...QUE, aprovado afinal, ontem, o projeto estabelecendo a criação do Dia da Graça a Deus, com grande assistência de senhoras "nobilistas" nas tribunas e nichos — o padre deputado Medeiros Neto (PSD, Alagoas) lamentou em discurso não haver presente um Vitor Meireles para fixar um quadro naquele momento...

...QUE, realizando-se hoje uma sessão conjunta do Congresso, o sr. Melo Viana achou-se decidido a não presidir, pois fez uma jura de só voltar a fazê-lo quando se resolvesse de vez a famosa pendência entre ele e o sr. Nestor Massena sobre a quem cabe a presidência do Congresso, se a ele ou ao vice-presidente da República...

Revolução no Ensino

MA das maiores e mais insistentes preocupações do governo Mendes de Moraes tem sido a de melhorar em todos os sentidos o ensino público no Distrito Federal. As vigorosas iniciativas da Secretaria Geral de Educação foram, por vezes, comentadas por este jornal, com os louvores que mereciam.

Agora, com os mesmos propósitos elevados, o prefeito Mendes de Moraes acaba de dirigir mensagem à Câmara Municipal, com um projeto de lei reformando o ensino supletivo municipal.

Na sua justificativa, o general Mendes de Moraes esclarece seu pensamento do seu governo "Instituir gratuitamente cursos comerciais básicos, de prática de escritório, de oportunidade e intensivo para exames de licenciatura". Visou o prefeito permitir aos que trabalham durante o dia cursarem à noite os estabelecimentos de ensino, medida de um alcance inestimável.

O projeto Mendes de Moraes constitui verdadeira revolução nos métodos atuais de ensino. O que é de esperar é que a Câmara dos Vereadores reconheça o sentido patriótico do alto do prefeito D. Federal, não criando dificuldades à sua aprovação urgente. Um governo que cuida da instrução e da educação popular consagra-se à estima e à gratidão. Mesmo que tenha erros, e nenhum governo deixa de tê-los, esses erros são plenamente reatados pelas suas iniciativas e realizações naquele setor.

No Catete a Embaixada de Estudantes Mexicanos

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, acompanhada do embaixador Antonio Villalobos, a caravana de estudantes mexicanos que ora se encontra nesta capital e que percorre os países sul-americanos em missão de cordialidade e intercâmbio. Recebidos pelo chefe do Cerimonial da Presidência, ministro Francisco de Almeida Lourenço, foram os visitantes conduzidos ao

Joaquim Nabuco e Rui Barbosa, Duas Vidas Paralelas

Conferência do Sr. Levi Carneiro no Itamarati

Com a conferência do sr. Levi Carneiro, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, membro da Academia de Letras e Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores, o Itamarati iniciou ontem as comemorações dos centenários de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco.

No salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, perante numeroso auditorio, o sr. Rui Fernandes, ministro das Relações Exteriores, ladeado pelos srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República; Levi Carneiro, monsenhor Joaquim Nabuco, ministro Mendes Gonçalves e Antonio Batista Pereira, o sr. Rui Barbosa, declarou em nome do senhor presidente da República, inauguradas as comemorações do centenário de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco. O sr. Ministério das Relações Exteriores. Ajuntou que aquela casa não podia se alheiar a essa celebração de duas grandes figuras brasileiras, que enateceu a seguir. E deu a palavra ao sr. Levi Carneiro, para proferir sua conferência sobre o tema — "Joaquim Nabuco e Rui Barbosa, duas vidas paralelas".

Começou o orador recordando os centenários de Teófilo Bastos, de Tobias Barreto e de Machado de Assis, descrevendo há dez anos, mostrando que a ação deles se desenvolveu isoladamente, apenas no plano intelectual, ignorando, se reciprocamente, e ignorando do próprio povo. Agora, o centenário de Rui Barbosa e de Joaquim Nabuco, se nota, de logo, que oradores magníficos, ainda que profunda, mente diferentes, as palavras ditas ressoam no parlamento, nos comícios, na imprensa, e pregam as grandes reformas da propriedade servil, das relações com a Igreja, da centralização política e administrativa, dos programas dos partidos.

Acentuou a seguir as coincidências dessas duas grandes vidas, que decorrem dos mesmos rumos, ambos unidos pelos mesmos ideais, quase que ao mesmo tempo de intervalo, nas províncias mais ricas e cultas do Brasil e chocam-se com o ambiente provinciano e acanhado. Nasceram, como Tobias Barreto e Machado de Assis, de origem humilde; antes, contam a sua ascendência, figuras destacadas do regime colonial, inclusive por serem revolucionários da Confederação do Equador e da Sabina. Destaca o sr. Levi Carneiro a tríplice influência que receberam: dos próprios pais, ambos liberais avançados; de José Bonifácio, professor em São Paulo; de Castro Alves, seu discípulo.

Por outro lado, nota, porém, a diversidade de seu temperamento, de seus temperamentos, referindo vários episódios. Nabuco teria sido dos poucos com quem Rui não se atritou, em sua vida pública. O sr. Levi Carneiro menciona, porém, a chamada "questão dos Loios", em que Nabuco fez a defesa do gabinete João Alfredo quando Rui o atacava implacavelmente. Rui, na réplica à defesa de Nabuco, foi extremamente atencioso com o velho companheiro de Academia, mas, revelando seu temperamento, lamenta que Nabuco perdesse a faculdade de indignação e faz o elogio dessa faculdade, que ele próprio sempre soube exercer-lhe placavelmente.

Recebida Pelo Presidente da República a Missão Especial Italiana

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, os membros da missão especial enviada pelo governo italiano e que realiza uma visita de confraternização aos países sul-americanos.

A missão é integrada pelos srs. Salvatore Aldo, vice-presidente do Senado Italiano, Giuseppe Brusacco, subsecretário das Relações Exteriores e Frederico Souli, que desempenha a função de secretário.

Em palestra com o presidente Eurico Dutra, o sr. Giuseppe Brusacco, que é o chefe da missão, externou os agradecimentos de seu país à cooperação do Brasil, citando, particularmente, a atitude dos nossos delegados na Conferência da Paz, em Paris.

Esteve presente o embaixador da Itália.

Deve-se, depois, o sr. Levi Carneiro em assinalar as fases comuns das duas grandes vidas — na Faculdade de São Paulo, ambos poetas, ambos jornalistas, conhecidos do mesmo círculo literário a mesma atuação em face de seus pais, preteridos nas competições da política a mesma fidelidade às ideias fundamentais deles. Incorporaram-se ambos aos liberais avançados que, no manifesto de 1889, haviam lançado o brado — a reforma ou a revolução!

Aprecia a influência da Europa na formação de Rui e de Nabuco, a influência dos livros, a sedução da Inglaterra, onde, com alguns anos de intervalo foram advogados e também correspondentes do "Jornal do Comércio". Mostra como Nabuco propõe para a monarquia parlamentar o modelo inglês, e Rui para a República presidencial, de modelo norte-americano — e somente nesse ponto se abriu divergência nas suas ideias políticas.

Análise, depois, a formação religiosa, que não impede chegarem ao anticlericalismo, aos ataques à Igreja — mais fortes, como sempre, por parte de Rui Barbosa — e, em seguida, a reintegração na fé católica, com a consequente serenidade ante as acções e decepções da vida pública.

Passa então, o conferenciante a examinar a ação parlamentar de Nabuco e de Rui, a sua participação na campanha abolicionista. Finais esta, Nabuco levanta a bandeira da federação, que passa às mãos de Rui. Com a federação, sobrevém a República, e enquanto Rui ascende aos altos postos do governo, Nabuco, dominado por um sentimento de gratidão à princesa Isabel, retrai-se da vida pública, torna-se

historiador, revolta-se um escritor primoroso.

Dez anos depois da proclamação da República, Nabuco aceita a Legação em Londres. Rui aplaude-lhe a nobre atitude, em artigo de "A Imprensa". Nabuco agradece-lhe numa linda carta, sobre a qual Rui escreve um outro artigo. Nabuco colabora com Rui na Conferência da Hia e serve, na Embaixada de Washington com brilho inextinguível, a causa do panamericanismo.

O sr. Levi Carneiro termina, lendo um trecho da carta de Nabuco a Rui Barbosa, a que se refere, e na qual Nabuco adverte que todas as altas posições e funções políticas devem ser aceitas sob a impressão do terror sagrado, próprio dos que elaboram os destinos nacionais em uma época de crise e mutação e afirma que há um terreno, superior ao das dissensões políticas, em que espíritos de igual tolerância, de igual elosio, de igual patriotismo, podem e devem colaborar sempre, uns com os outros, no interesse do país.

Em seguida, o ministro Rui Fernandes, agradecendo ao conferenciante e ao auditorio, encerrou a solenidade.

As demais conferências do Ciclo Joaquim Nabuco serão as seguintes: a 1.ª de agosto, deputado Afonso Arinos de Melo Franco, sobre JOAQUIM NABUCO, ADVOGADO DO BRASIL; a 5 de setembro, sr. Alceu Amoroso Lima, sobre A EVOLUÇÃO RELIGIOSA DE JOAQUIM NABUCO; e a 19 de setembro, sr. Elmano Carim, JOAQUIM NABUCO, HISTÓRIA DE IMPRENSA.

Em seguida, iniciou-se o ciclo de conferências sobre Rui Barbosa, cujos autores e temas serão oportunamente anunciados.

Michel DEBRE

A Europa, a Existência da Razão

(DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÕES)

PARIS, junho, por avião — Os ministros das democracias ocidentais falam gostosamente da Europa. Daqui a algumas semanas se reunirá em Estrasburgo, pela primeira vez, uma assembleia parlamentar. Quando refletirem no futuro da sua pátria, os melhores cidadãos da França e das nações vizinhas não podem deixar de dejetar o advento próximo dessa Europa.

Não é isso surpreendente? Há cinco anos apenas, Hitler também falava da Europa. Ainda mais, quase que havia realizado, de essa ideia. Todos os povos se levantaram contra ele e não há pátria que então não tenha lutado ardentemente contra a ideia da Europa.

A contradição é só aparente porque uma mesma palavra, segundo o caso a que se aplica, não tem igual significação. A Europa alemã era desigual e autárquica. A Europa, de que hoje falamos, é liberal e aberta ao mundo exterior.

A Europa alemã fundava-se na primazia de uma nação, o melhor, de uma raça. Quem não era alemão era escravo e tratado como tal. Jamais doutrina de força foi aplicada com tanta convicção e lógica. Nestes século vinte, a obra de presa dos antigos bárbaros era empreendida com uma selvageria tanto mais implacável quanto é certo que se lhe dava uma espécie de caráter "científico".

A Europa, de que nós falamos, é uma associação dos povos livres. Houve um tempo nos fins do século XVIII e nos princípios do XIX, em que o liberalismo e nacionalismo iam a par: foi em nome da liberdade que províncias ou pequenos Estados se federaram e, pela li, verdade, se fundaram num só Estado. Depois, nacionalismo e liberalismo clindram-se e, nos nossos dias, o liberalismo com o "internacionalismo". A união das nações que partilha o mesmo ideal.

A Europa alemã era autárquica. Uma "economia europeia", tal era o objetivo proclamado pelos ditadores nazis. Em torno de uma potência industrial concentrada numa só mão, ou sob o controle de um só Estado, devia ser progressivamente imposta uma organização das produções, complementares e das trocas internacionais. Anunciava-se para um futuro, distante um levantamento do nível de vida. Entretanto, e durante muitos anos, a autarquia europeia anunciava sacrifícios e misérias.

A nova Europa abre-se para o mundo exterior. E' do outro lado do Atlântico que hoje se encontra a abundância. E' pelo mar e pelo Oceano que podem vir as matérias primas as máquinas, os capitais do mar que se encontram as

melhores clientes. E' pelo tais. E' para além do Oceano comércio mundial que pode ser elevado o nível de vida dos povos. E' pela liberdade das trocas e dos investimentos que as ruínas da guerra e as destruições sem fim podem ser reconstruídas.

A Europa alemã era uma concepção, continental, guerrilheira mesmo. A Europa liberal que nós queremos construir é uma concepção "marítima" e pacífica.

Não quer isso dizer que ela seja neutra como alguns pretendem?

O mundo do século XX está esburacado pela rivalidade de duas civilizações, a civilização eslava, a civilização ocidental. As nações europeias não podem optar por uma ou outra. Pertencem à civilização ocidental. E' porque não é apenas trair a sua própria causa, correr ao encontro dos piores catástrofes: a escravidão e a miséria. Mostram-se plenos inquietos com a expansão americana. Recusamos às vezes a empresa intelectual e política que a potência democrática e financeira dos Estados Unidos ameaça pesar sobre as nações menos numerosas e empobrecidas. Mas trata-se do excesso de uma amizade necessária e natural, que se pode evitar facilmente e que não se pode comparar ao esmagamento hostil que uma expansão do imperialismo russo para o ocidente provocaria.

Mas, façamos algumas reflexões. Uma das principais razões, que levam as nações europeias a associar-se, as nações da Europa ocidental, é não somente a luta contra o perigo russo mas também o melhor aproveitamento da ajuda americana. Isolada, nenhuma nação está protegida contra os empreendimentos de Leste, no dia em que elas se tornem perigosas. Já assistimos nos anos que se passaram a "abafamentos", e se a Europa liberal está hoje limitada a uma franja de nações do Mediterrâneo, do Atlântico e do Mar do Norte é porque outras nações foram brutalmente encerradas num outro mundo. Isolada, ao mesmo tempo, qualquer nação se encontra numa situação difícil perante o auxílio americano; pode não aproveitar plenamente esse auxílio se ele for acompanhado de uma invasão, pacífica mas sem "nuances", de certas formas do pensamento e da ação.

A associação das nações liberais da Europa permite não só levantar uma barreira mais sólida ao perigo proveniente de Leste, como também um melhor ajustamento da ajuda e da aliança proveniente do Oeste. Assim, não é de es-

A Votação do Orçamento

SR. VILAS BOAS reclama da tribuna do Senado contra a entidade com que a Câmara dos Deputados está votando o Orçamento Geral da República. De fato, a proposta de Executivo foram apresentadas no Palácio Tiradentes cerca de 6.000 emendas; das quais foram a imprimir perto de 2.000. A despesa se tornou aprovada tais modificações no projeto da lei de meios, aumentaria de cerca de dez bilhões de cruzeiros. E, portanto, seria o "déficit" do exercício de 1950.

A Câmara, pelos seus órgãos técnicos, vai agora examinar essas emendas. Quas todas serão rejeitadas, a vista das disponibilidades do erário. Mas o estudo da matéria, que ainda não teve início, exigirá muito tempo. Afinal, quando a Câmara concluir a votação do Orçamento e o enviar ao Senado, já estará se aproximando do término o prazo constitucional para que a lei suba à sanção do presidente da República. O Monroe terá de pronunciar-se apressadamente sobre o assunto como tem acontecido sempre, o que é contrário ao interesse do país. Por isso o senador Vilas Boas fez o seu protesto e não se pode negar que lhe assista razão ao pedir à Câmara que trabalhe mais rapidamente.

Despacharam Com o Pres. da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e Rui Fernandes, ministro das Relações Exteriores. Em audiência, os srs. Demeval Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Ministério Artur dos Guimarães Bastos, e embaixador Herschall V. Johnson, dos Estados Unidos da América.

EXCOMUNGADOS TAMBEM OS SOCIALISTAS

ESTÃO INCLUIDOS NO ÚLTIMO DECRETO PAPAL

UM EDITORIAL DO "OSSERVATORE ROMANO" EXPLICANDO A EXTENSÃO DO ATO DE SUA SANTIDADE

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — O órgão do Vaticano "Osservatore Romano" informa que os socialistas simpatizantes do comunismo, assim como os comunistas militantes, estão sujeitos à excomunhão automática, sob os recentes decretos anti-comunistas do Vaticano. O jornal faz tais declarações num editorial explicando, de detalhadamente as atividades, em que os católicos poderiam incorrer em excomunhão de acordo com o decreto.

Os socialistas simpatizantes do comunismo ficam incorridos nas disposições do decreto papal por haverem aceitado a doutrina materialista do comunismo. Acrescenta o editorial que os católicos que votaram pelo partido comunista, ou aqueles que apoiaram "sem a intenção de fazer sua adesão às doutrinas materialistas e anti-cristãs do comunismo", não incorrerão em excomunhão. O editorial do "Osservatore Romano", intitulado "Decreto sobre o Comunismo", diz que o decreto

poderia ser dividido em duas partes:

1.ª parte — Trata dos atos proibidos, que constituem apoio direto ou indireto à doutrina ou ação anti-religiosa, embora as pessoas afetadas não professem a doutrina. As pessoas que vivem livremente — com plena consciência do que estão fazendo, não poderão receber os sacramentos, segundo o editorial.

2.ª parte — Concerna aqueles que professaram, defendem ou propagaram a "doutrina materialista e anti-cristã do comunismo".

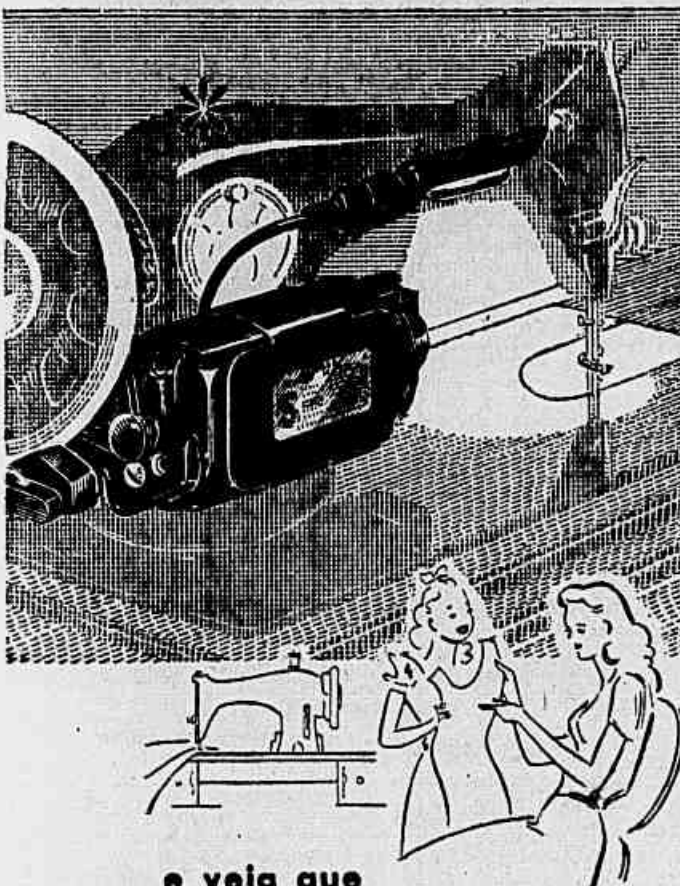
Essas pessoas, segundo "Osservatore Romano", ficaram automaticamente excomungadas. O jornal declarou mais que, mesmo os redatores de jornais, revistas e outras publicações comunistas, se dedicam a "atividades ilícitas". Fez também uma advertência aos católicos que dizem ter órgãos comunistas "somente para ver o que dizem e conhecer todas as opiniões", afirmando que a leitura habitual desses escritos cria cego ou tarde a confusão na mente das pessoas inespertas e privadas de cultura, envenenando-lhes o intelecto e pondo em perigo a alma da maior sua fé, sendo para muitos causa de afastamento das práticas religiosas.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira — tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Costure a Electricidade...



e veja que maravilha de suavidade e precisão!

Qualquer que seja o modelo de sua máquina Singer, o motor Singer a transformará num verdadeiro milagre de facilidade, ligeiriza e precisão. Costuras, bordados e todos os variadíssimos trabalhos que a Singer e seus acessórios lhe permitirão fazer sairão de sua máquina de costura como por encanto, eliminando quase inteiramente o esforço que acompanha qualquer trabalho. Mande instalar hoje mesmo um motor e deixe sua máquina costurar

O favela Singer completará seu conforto permitindo-lhe executar um trabalho ainda mais apurado e sem cansar a vista.



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— o nome garante o produto!

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

CONTINUA A LUTA ENTRE A IGREJA E O ESTADO DA TCHECOSLOVÁQUIA

A Turquia Viola Imunidades Diplomáticas — A Grécia Viola Territórios



Pío XII

Sua Santidade, o Papa Pío XII ouviu, ontem, um relatório de viva voz pelo monsenhor Gennaro Verolino, sobre a luta entre a Igreja e o Estado da Tchecoslováquia. Monsenhor Verolino foi obrigado a abandonar o território tcheco, devido sob pressão dos comunistas.

A TURQUIA VIOLA IMUNIDADES DIPLOMÁTICAS

A Legação da Bulgária em Ankara, na Turquia, protestou, ontem, oficialmente, contra a abertura das Malas Diplomáticas pelas autoridades turcas. Sabe-se que os turcos vinham retirando jornais de Sofia, das malas diplomáticas, sob a alegação de que sua circulação é proibida em Ankara.

A GRÉCIA VIOLA TERRITÓRIOS

O vice-ministro de Assuntos Estrangeiros da Albânia, Vasi Nathasali, enviou, ontem, um telegrama ao Secretário Geral da Organização das Nações Unidas, dizendo que a artilharia grega esteve disparando obus em território albanês violando, assim, os princípios do Direito Internacional.

FIM DO ESTADO DE EMERGENCIA

O porta-voz do governo britânico na Câmara dos Lordes, Visconde Addison, leu, ontem, a mensagem do rei Jorge VI anunciando que foi posto fim ao estado de emergência, declarou que antes que os trabalhadores dos portos de Londres voltassem ao trabalho.

AMEAÇA DO ESTADO DE ISRAEL

Informam de Lake Success que o Estado de Israel ameaça, ontem, a iniciar uma corrida armamentista com os Estados Árabes, a menos que o Conselho de Segurança da ONU volte a impor a sua autoridade para impedir as remessas de armas para o Oriente Próximo.

INTROMISSÃO NOROCCIDENTAL

O sr. Josef Mueller, ministro da Justiça da Baviera, anunciou, ontem, que renunciará ao cargo em virtude da intromissão do governo militar norte-americano em assuntos de seu ministério. O parlamento bavarês suspendeu as sessões imediatamente e solidificando-se com a atitude de Mueller.

AUMENTA O ANTI-SEMITISMO NA RUSSIA

Informam de Berlim que funcionários ocidentais declararam que o anti-semitismo está aumentando na União Soviética. Segundo os mesmos funcionários, a campanha é feita sob o pretexto de "nacionalismo".

EM AÇÃO OS COMUNISTAS

Foi confirmado, oficialmente, na República de El Salvador, que os membros daquele país na comissão da Organização das Nações Unidas que estuda o problema da Coreia foram ameaçados de morte pelos comunistas coreanos.

Em vista do fato a chancelaria autorizou o regresso dos membros da delegação.

BERNARD SHAW CONTA TEMPO

George Bernard Shaw completou, ontem, o seu 93.º aniversário.

Por essa ocasião o celebre dramaturgo irlandês declarou a um reporter do I. N. S.: "Graças a Deus cheguei a segunda infância. É um estado delicioso da existência."

Construção de 500 Casas Para Favelados

O prefeito Angelo Mendes de Moraes ontem esteve em reunião com os membros da comissão nomeada pelo presidente da República a fim de estudar o problema das favelas desta capital.

O chefe do Executivo Municipal fez uma detalhada exposição sobre o assunto e em seguida foi lido o parecer da comissão encarregada de abrir concorrência para a construção de blocos residenciais para os favelados. Uma firma de São Paulo apresentou uma proposta, para construção de 500 casas de dois e três andares para substituir em diversos morros, os barracos existentes.

Uma das vantagens é que se r de fazer o que se quer, algo que na primeira infância não lhe é permitido".

ASSALTO EM ALTO MAR

Os agentes do F. B. I. (Federal Bureau of Investigation), dos Estados Unidos, estão interrogando os tripulantes do transatlântico "Brasil" a respeito de um misterioso assalto perpetrado contra dois passageiros, durante a viagem realizada pelo navio do Rio de Janeiro a Nova York.

AJUDA ÀS REGIÕES POUCO DESENVOLVIDAS

Apelo do Delegado do Brasil Ante o Conselho Econômico e Social da O.N.U. Para Que o Plano Seja Aprovado Com Rapidez

GENEVA, 26 (U. P.) — O delegado do Brasil ante o Conselho Econômico e Social da O.N.U., Roberto de Oliveira, fez um apelo no sentido de que se aja com rapidez à respeito do plano de ajuda às regiões pouco desenvolvidas, depois que o delegado da Polónia, Julius Kats Suchy, atacou esse plano dizendo que o mesmo não passa de uma "tentativa para encontrar uma saída para o capital norte-americano, atualmente bloqueado".

O Conselho estuda um plano da ONU para inverter 36 milhões de dólares e para levar a cabo o "ponto quatro" do Plano Truman de ajuda técnica. O delegado brasileiro disse que "chegou o momento de agir decisiva e energeticamente. Já filosofamos bastante. Devemos nos dedicar aos problemas concretos e organizar a ajuda técnica".

Por sua vez, Kats Suchy

REVOLTA DIREITISTA NA ASSEMBLÉIA FRANCESA

Esforço do Primeiro Ministro Henri Queuille Para Dominar a Rebelião

REUNIAO DO GABINETE FRANCÊS

PARIS, 26 — (United Press) — O primeiro ministro Henri Queuille e seu gabinete de tendências direitistas se reuniram num esforço para dominar a revolta direitista que ameaçava derrubar seu governo.

As dificuldades emergiram por motivo de uma concessão feita pelo ministro do Trabalho, o socialista Daniel Mayer a empregados do serviço de Seguro Social, mandando pagar 6.350 francos como bonificação para férias.

Os direitistas, encabeçados pelo ex-primeiro ministro Paul

Raynaud se opuseram energicamente, mas, ao mesmo tempo, as organizações sindicais pediram a concessão de bonificações aos operários no montante de 5.000 francos, para férias, ameaçando ir à greve caso não fossem atendidas. Queuille, ontem à noite, manteve uma "conferência de paz" com Mayer e com o ministro socialista Jules Moch. Mayer declarou acreditar ser possível um acordo, mas os direitistas repeliram a ideia, declarando que exigiam a renúncia de Mayer.

Queuille conseguiu ontem que a Assembleia Nacional adiasse a discussão pública da "pequena crise" para depois da votação sobre a ratificação do Pacto do Atlântico Norte. Espera-se ganhar tempo para trabalhar numa fórmula de transição.

Se os direitistas insistirem, acredita-se que seus ministros abandonem o gabinete amanhã ou quinta-feira. Nesse caso, provavelmente Queuille procuraria o presidente Auriol, para entregar-lhe a demissão do governo. Possivelmente Auriol recusaria aceitar a demissão e, nesse caso, Queuille poderia procurar obter suficiente maioria na Assembleia Nacional para continuar com os direitistas. Se fracassasse, então Auriol teria que chamar outra pessoa para formar novo gabinete.

A possibilidade de um acordo de transição tem bastante fundamento. Isso se deve, especialmente à crise generalizada de que, mesmo depois de uma crise prolongada, o governo que suceder ao de Queuille seria quase que uma cópia do atual.

A reunião do gabinete durou cerca de uma hora e informou que Queuille planeja convocar outra sessão para hoje mesmo.

Pontos oficiais indicam que Queuille está convencido de que, caso veda ante as exigências do trabalhismo organizado, mandando pagar a bonificação de 5.000 francos para férias, essa concessão custaria aos patrões cerca de 80.000 milhões de francos.

Por outro lado, reconhece também que a recusa em atender ao pedido dos trabalhadores desencadearia uma perigosa onda de greves.

Indicam as mesmas fontes que o governo procura fazer as economias necessárias, através de uma fórmula que permita conceder os aumentos sem elevar os preços.

O ENSINO

INAUGURAÇÃO DO SEMINÁRIO DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Sob o patrocínio do governo brasileiro instala-se amanhã, no Hotel Quitandinha em Petrópolis, o Seminário Pan-Americano de Alfabetização e Educação de Adultos, promovido pela UNESCO e Organização dos Estados Americanos.

O ministro da Educação, Saúde e o governador do Estado do Rio observadores e técnicos de países estrangeiros comparecerão à abertura da instalação do conclave.

TEMARIO

O temario dos trabalhos consta das seguintes matérias: Documentação e Estatística do Analfabetismo na América; Organização da Campanha contra o Analfabetismo; Objetivos e técnicas dessas campanhas; A Escola Primária e o Analfabetismo; Alfabetização e Educação de Adultos. A reunião terá caráter essencialmente técnico, preocupando-se apenas com os grandes problemas de "educação de base" na América, e proposição de soluções de caráter prático com utilidade imediata.

Para a direção dos trabalhos foi escolhido o professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional da Educação, que é auxiliado por dois diretores-adjuntos, os representantes da UNESCO, Frederick Rex e O. E. A. Guillermo Nanetti.

OBJETIVOS DO SEMINÁRIO

Não tendo caráter de con-

gresso, ou conferência política, os técnicos e especialistas do Seminário estudarão uma série de questões sobre a alfabetização e educação de adultos. Não haverá inserção pública, nem para pessoas nem para entidades. A organização dos trabalhos será similar a de um departamento de ensino e pesquisas de uma Universidade.

O Seminário terá uma duração de cinco semanas, e haverá uma direção geral e uma biblioteca especializada, que procederá à distribuição de farta documentação sobre os problemas de educação popular em toda a América numa exposição demonstrativa sobre a organização e execução de campanhas contra o analfabetismo em diferentes países inclusive em nosso país. O Seminário de verdade buscará as soluções para todos os países do continente ou para grupos de países com situações idênticas de educação popular.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Aires

EXIVA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefon 42-91

MESMO POR SIMPLES CURIOSIDADE

Não deixe de ver o lindo sortimento de

TAPETES E PASSADEIRAS

com FLORES, que acabamos de receber da INGLATERRA.



UM MUNDO DE TAPETES

65 - Rua da CARIOCA - 67 - RIO

AS ARTES

DIVERSAS

Lawrence Winters

Os sócios da Cultura Artística conhecerão sexta-feira, 29, às 21 horas no Municipal, o magnífico barítono negro norte-americano Lawrence Winters, que vem precedido de fama, possuidor que é de invulgar qualidade vocais. Foi solista, convidado por Stokowski, da Nona Sinfonia de Beethoven, atuando logo após como solista da Oitava Sinfonia de Mahler e em "Porgy and Bess" de Gershwin. Trata-se, portanto, de um grande artista, possuidor de vastos recursos, como demonstra o seu programa para o concerto de sexta-feira.

I — Thomas Arne — Ária de "Comus"; Haendel — Recitativo e Ária "Ombra mai fu" ("Xerxes"); Haendel — Recitativo e Ária "O Rudder mai the cherry" ("Acis e Galatea").

II — Schubert — A tilla; Hans Hermann — O viandante; Debussy — Beau soir; Henri Duparc — Le manoir de Rosemonde; Fauré — Toujours; Massenet — "Vision fugitive" (Ária de "Herodiade").

III — Edouardo Lippe — How do I love Thee; Frank Bridge — All things that we clasp and cherish; Jacques Wolfe — Sailormen; Finzi — Rollocum rorum.

IV — Grupo de "Negro Spirituals".

AO piano — Otto Jordan.

VALORES NOVOS

Realiza-se hoje, às 21 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o 3.º concerto da série Valores Novos de 1949. O programa estará a cargo da cantora Giselda Batista Guerra e da pianista Luci Costa Dias, que também serão companheiras ao piano por Leonora Gondim. As duas artistas executarão composições de Beethoven, Schubert, Rachmaninov, Schumann, Bach, Chopin, Debussy, Campra, Duprac, Liszt, Lorenzo Fernandez, Vicente Guerra, Nepomuceno e Newton Padua. Os convites para esse recital devem ser procurados na secretaria da A.B.I.

FEDORA BARBIERI

Procedente de Buenos Aires, encontra-se entre nós a famosa cantora lírica Fedora Barbieri, que atua como figura feminina de maior destaque na Temporada Oficial do Teatro Colón. Fedora Barbieri será a protagonista da "Carmen" na noite de inauguração da nossa temporada, marcada para quarta-feira, 3 de agosto.

O TEATRO

"BAR DO CREPUSCULO"

A sátira melancólica "Bar do Crepusculo", original de Arthur Koestler, tradução de Odilon Azevedo, sob a direção de Reginald, quando o êxito do "Sorriso de Glorinda", o permitiu.

Arthur Koestler, estudioso profundo de conflitos sociais, faz passar a ação de sua peça em uma ilha imaginária cujas habitantes são também imaginárias.

OS VALORES DE "ESTA COM TUDO E NÃO É NADA"

Val subtrai a cena, no Teatro Recreio, a revista, "Esta com tudo e não é nada", de Freire Junior e Valter Lins.

Dentre os elementos do Teatro Recreio, podemos citar Virginia Lane, insinuante vedeta de grandes recursos; Violeta Ferraz, atriz comica, não sabe tirar partido dos papéis que lhe são confiados; Maria Rúbia, a irreverente leira, que sabe conquistar a platéia; Lourdinha Bittencourt, a atriz cantora-bailarina clássica, que tanto tem agradado ao público do cinema, do rádio e do teatro.

Dea Maia, a sambista que empolga quando surge em cena.

Na equipe masculina, aparecem: Grande Otelo, o maior criador de tipos e imitador de atores; Pedro Dias, o ator que não escolhe papéis; Manuel Vieira, um comico de ótimos recursos; Paulo Celastino, a re-

velação de Valter Pinto e Adolfo Arruda, um novo do teatro musicalizado que muito promete.

Como se vê são grandes os valores de "Esta com tudo e não é nada".

OS GREGOS EHAM

ASSIM.

O desempenho estará confiado a Eva, Stuart, Elza, Villon, Braga, Elizabeth, Arturzinho e Armando Ferreira.

A MENTIRA TEATRAL

Intelectual já tem pronta a revista de estreia da empresa Lamplon.

VOCE SABIA...

...que ninguém quer alugar a João Caetano, tal o estado deplorável em que se encontra?

COISAS QUE INCO-

MOZAMBAQUE

O Valter Pinto arranja mais secretários do que artistas.

O FILME DE HOJE

IMPERIO — "Estetista viva" — Lourdinha Bittencourt.

O COMENTARIO DA

NOTA

— Depois de Valter Pinto tentar contratar o Valter D'Avila ou mesmo o Silva Filho da Companhia do Carlos Gomes, o Zélinho ofereceu-lhe o Tóto.

Foi então que o galã do cinema, retrucou, dizendo:

— Não gente pra gritar eu já tenho que chora.



A senhora Tuck Astor, conhecida beleza da sociedade de Nova York em companhia do senhor W. Quadros. (Foto "Sombra")

O CINEMA

HOJE, ESTREIA DE "A BANDELEIRA"



Uma cena de "A bandeira", que estreará, hoje, no Piaz e outros cinemas simultaneamente

ANTECIPADA A ESTREIA DE "PERDIDAS"

"O d'abo branco" vem fazendo uma bela carreira no cartaz dos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos, com lotações esgotadas de 2 horas à meia-noite.

Mesmo assim, cremos, já a tempo de anunciar a próxima grande atração, daqueles cinemas que não é mais, como vinha sendo anunciado, "Luar do sertão".

O filme brasileiro cedeu lugar a "Perdidas", o espetacular drama de "Perdidas", outro filme de Aldo Fabrizi e Adriana Benetti, que focaliza um aspecto curioso da Itália da época-guerra, com os vícios e as depravações naturais que se sucedem a uma tormenta.

P. de Giorgio Ferroni a direção de "Perdidas", outro filme que não se submete às hipocrisias puritanas e relata, em imagens muito fiéis, o drama de um pai honrado e trabalhador, procurando vingar uma filha que se entregou a um casamento torrencioso.

OUTRA GRANDE VITORIA

DE DA LUPINO

Ida Lupino, a grande atriz dramática que toda a gente reconhece, talentosa, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

Além de interpretar seu tão reconhecido talento, sua desempenho de grande classe, Ida Lupino, ainda canta em "A taverna do caminhão", o drama sobre o que a 20th Century-Fox vai apresentar, segunda-feira.

A SOCIEDADE

VÃO PLANTAR BATATAS

Jacinto de Thormes



Ajeitando o chapéu novo em folha a senhora moça e bonita disse com certa imperiosa: "A verdade é que ele não disse nada de novo". Não, Camus não dissera nada de novo. Afinal de contas por que haveria de dizer algo de novo? O escritor deve ter reparado que a sala estava repleta de chapéus novos, iguais aos chapéus recém-lançados em Paris. O Alberto tinha portanto (vindo de Paris como ele veio) que trazer novidades, sempre "a última palavra", fosse lá o que fosse, nem que a última palavra fosse feia. Aquela história do carrasco evidentemente foi só para ilustrar, só para enfeitar e colorir a conferência de acordo com os chapéus. Esqueceu-se o senhor em questão que quanto mais indecifráveis fossem as suas palavras, quanto mais enigmática ou violenta a sua tese, mais "adorável" ele se tornaria. Na minha opinião o que Camus quis foi conhecer a América do Sul com vantagens turísticas e oficiais. Naturalmente que a sua vinda é atração e movimento para todos nós, mas as suas conferências são verdadeiros "shows". O rapaz, modesto e simpático, sofre a curiosidade dos olhares inteligentes, das observações argutas, das perguntas impossíveis com amor à humanidade e resignação. O pouco que Camus pôde dizer a sério, o pouco que não fazia parte do "show" não teve bastante "mistério", não foi "novidade" bastante para causar arrepios ou provocar versões. Camus disse simplesmente, pediu sobretudo calma, boa vontade e paz sobre a terra e entre os animais.

Felizmente o francês Camus não causou a sensação esperada. Por falta de habilidade ou talvez por caráter profissional, ele tem sido honesto com ele mesmo, em todos os sentidos um grande sujeito.

Estão exibindo o homem em troca de não sei o que. Uma figura dessa qualidade, com responsabilidades adquiridas e público leitor. Só espero que as suas observações brasileiras percebam o verdadeiro caráter humano e o valor autêntico das coisas e gentes. O resto não tem muita importância.

Diplomaticas

O sr. José Roberto de

Macedo Soares, embaixador

do Brasil em Montevideu, re-

cebeu, na sede da Embaixada,

o sr. Alceu Amoroso Li-

ma, que se encontra na capi-

tal uruguaia representando

os católicos brasileiros, nas

reuniões preliminares do Con-

gresso Social Cristão.

O sr. presidente da Re-

pública esteve, ontem, no Pa-

lácio Itamaraty, na recepção

oferecida pela sr. Raul Fer-

nandes, após a conferência

de sr. Levi Carneiro, sobre o

centenário de Rui Barbosa e

João Nabuco. O chefe do

Governo visitou, nessa ocasi-

ão, a exposição de objetos

de uso pessoal de Joaquim

Nabuco e de documentos, re-

ferentes à participação de

Rui Barbosa na Conferência

de Haia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

HERBERT MOSES — Trans-

corre, hoje, a data nati-

vidade do sr. Herbert Moses, pre-

sidente da Associação Brasileira

de Imprensa e diretor-tesourei-

ro do "O Globo". O aniversari-

ante é figura de prestígio no

seio de sua classe, a qual sen-

pre deu as melhores das suas

energias. A data de hoje dará

ênfase a que o sr. Herbert Mo-

ses recebeu dos seus inúmeros

amigos e admiradores as mais

justas homenagens.

— Coronel Pio Borges.

— Plínio Calanhade.

— Coronel Valdemar Meira de

Vasconcelos.

— Milton Caldas Harreto.

— Durval Montenegro.

— Ubirajara Scheid.

— Manuel Emilio Perreira.

— Agenor Coelho Lomado.

— José Farah.

— Múrio Noronha.

— Guarani Tróia.

— Benedito da Silva Serra.

— Alberto Lourenço Su-

ares.

— Alvaro Rrandão do Ro-

cas.

— Jarpas Leão Padilha.

— Carlos de Miranda Ma-

theus.

— Rogério Carelli, do Ju-

riado de Niterói.

SENHORAS:

Henriqueta Porto de Albu-

querque.

— Dalva Pereira Galhinas.

SENHORINHAS:

— Maria da Silva.

— Alda Moreira da Silva.

— Maria do Carmo Pederni-

ras.

— Maria Lúcia de Araújo

filha do sr. Marciano Araújo

de Araújo, e da sr. Lidia

Rodrigues de Araújo.

MENINAS:

Dilza e Ana Augusta, filhas

do sr. Domingos Augusto Ferreira

de Araújo, e da sr. Maria Lúcia,

filha do sr. Djalmir Senart e da

sr. Durvalina Chaves Senart.

METROPOLE — "Memórias sen-
tais"
NACIONAL — "Sublime de
vogão"
NATAL — "Almas tortu-
as" e "Charlie Chan"
OLIMPIA — "Noites de ve-
lho" e "A voz da cova"
ORIENTE — "Tormento"
"Mágico amador"
PARAISO — "Os amores de
um boêmio" e "Fantasia de
deserto"
PARA-TODOS — "O dia-
nismo"
PIEDADE — "Esquecimento em
Hollywood" e "A delícia da
vida"
PENHA — "Diana, a vici-
ca" e "Luzia revelada"
POPULAR — "Balas redento-
ras" e "Mito do México"
"O morto vivo"
PRIMOR — "Trazin e a moir-
linha secreta"
POLITEAMA — "Esquecimento
em Hollywood" e "A delícia
da vida"
PRAIZA — "Copa-chiana"
QUINTINO — "Uma vi-
dinha maldada"
RAMOS — "Uma mulher in-
vertida" e "O lobo solitário no
México"
ROULEU — "A voz da koun-
za" e "O sereno das asas"
RIO BRANCO — "Anjos de ca-
ra suja" e "Pistolas chamadas
tes"
ROSARIO — "Flores da es-
teira" e "Quase no céu"
EIDAN — "Dois recruta-
tas" e "Trança sinistra"
SANTA CECILIA — "Al-
e "Glória sem juízo"
SANTA HELENA — "In-
ferno na pa-
S. CARLOS — "Os me-
Carmen" e "Vie-
mimes Mole-do-2-
6-8 e 19 horas"
S. CRUZ VERAO — "A co-
S. JOSE — "Inferno na
pá-
TIJUCA — "Juntos de-
ro" e "Anjo das ma-
TODOS OS SANTOS — "A
her e a mentira" e "S-
na do-
TRINDADE — "Bela-vi-
VELO — "Pá-
e "Quase no Céu"
VIA ISRAEL — "Ju-
perdo"
VIA LOBO — "Necro-
go" e "Monstros do Para-
NITEROI
EDEN — "O sine neg-
ociedade"
ICARAI — "A farda de Ka-
IMPERIAL — "A espi-
do-
thia"
ODEON — "Eu quero é
vimento"
PALACE — "Demônio e
do-
RIO BRANCO — "Tent-

Frustrada Intentona no Equador

(Conclusão da 1.ª pág.)

sequestrar o sr. Galo Plaza. Num comunicado relatando a abortada intentona, assegurou-se que a calma prevalece em todo o país.

Mancheco foi preso quando procurou promover a sublevação da Divisão de Tanques do Exército Equatoriano, num discurso pronunciado no quartel das forças blindadas. O ex-ditador, presidente do Partido Liberal, visitou o quartel em companhia de 30 oficiais reformados, enquanto um grupo de rebeldes assaltava com êxito o quartel de polícia e se apoderava de 60 armas de fogo.

O presidente Plaza, ao ter conhecimento da conspiração, visitou os quartéis do Exército e dirigindo-se aos soldados prometeu-lhes que os rebeldes seriam castigados.

Não houve uma única morte a lamentar durante os acontecimentos. Não se acredita que o governo venha a solicitar poderes extraordinários, visto que o país se acha em completa calma.

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE

QUITO, 26 — (U. P.) — O presidente Plaza dirigiu mensagem especial ao povo do Equador na qual diz que "o Exército Nacional uma vez mais demonstrou que não quer ser instrumento de traição à pátria, e portanto não se levantará contra a Constituição e as leis. Assim confirmamos ontem à noite, rechaçando o chamado e conduzindo à prisão insignificante grupo de desleais e desqualificados indivíduos tentassem interromper a vida de trabalho de grande maioria de equatorianos empenhados na tarefa de construir um Equador maior e mais próspero. Têm os equatorianos a certeza de que o governo perseguirá severamente e o livrará desta peste para que possamos dedicar-nos ao trabalho construtivo, única maneira de salvar a pátria".

DOUO SANGUE

QUITO, 26 — (U. P.) — O presidente Plaza deu sangue para o guarda que foi ferido gravemente à entrada da Casa Presidencial.

REPROVAÇÃO DOS PARTIDOS

QUITO, 26 (U. P.) — Os principais partidos políticos condenaram vigorosamente o fracassado movimento revolucionário desta madrugada contra o governo do presidente Galo Plaza no curso do qual duas pessoas resultaram feridas, sendo que uma delas se encontra em estado grave. Informam-se que "algumas dezenas" de pessoas estão presas.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processo moderno.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE DO RIO BRANCO, N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509. Hora popular das 18 às 19 horas.

TUBERCULOSE

RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS,

40, 4.º andar

— Telefone: 42-7209 —

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

nas, inclusive alguns civis, em consequência deste movimento — o segundo em três semanas — que teve início com o assalto contra a residência presidencial, onde não havia guardas e se encontravam apenas o presidente, sua esposa, filhas e o secretário geral da Administração.

O movimento foi dirigido pelo ex-ditador Carlos Macheno e fracassou quando o assalto à casa presidencial, dirigido por civis, foi rechaçado e quando os soldados do Corpo de Tanques do quartel de Azuay se recusaram a rebelar-se.

Carlos Macheno está detido. Segundo informaram as autoridades, entre os detidos encontram-se um que também estava envolvido no anterior movimento revolucionário, que também fracassou, irrompido na província meridional de Aguas Hediondas. Disseram as autoridades que o subtenente German, identificado como um dos cabeças do movimento, conseguiu fugir. Os dois feridos permanecerão à força policial.

O Partido Socialista, ao condenar o movimento revolucionário, disse que esse partido estava lutando pela implementação da democracia integral para o bem da nação.

O Partido Conservador, por sua vez, disse que os insubordinados desse movimento sedicioso queriam "privar o Equador de seus direitos legítimos de autogoverno e liberdade".

O Partido Liberal também condenou oficialmente o movimento revolucionário.

Recua Nereu, Premiado Pelo PSD de Minas, São Paulo e Pernambuco

(Conclusão da 1.ª pág.)

ro, ter-se-ia colocado em nítida posição anti-ditadora.

Por isto mesmo aguarda-se com vivo interesse o resultado da reunião de hoje na qual o PSD decidirá se fica ao lado do presidente da República ou se bandeja para os lados do ex-ditador Getúlio Vargas.

CONFERÊNCIAS

O dia de ontem do general Dutra foi dos mais movimentados revesando-se o presidente nas conferências políticas. Em demorada palestra com o chefe do governo esteve ontem entre outros, os srs. Otávio Mangabeira, atribuindo-se ao encontro a importância de um encontro que tem os encontros do presidente da República com o governador baiano.

CANDIDATURA GOIS

Registra-se por fim que o próprio general Gois Monteiro conseguiu dissuadir o senador Georgino Avelino de continuar nas demarques de articulação para a sua candidatura à presidência da República. Este movimento, que chegou a tomar corpo com os esforços feitos pelo representante paulista, fica então prejudicado a partir desta ocasião pelo que o próprio senador Georgino desistiu de pronunciar o seu anunciado discurso no Senado no qual lançaria o nome do general Gois Monteiro à sucessão de 1950.

Conclusões Harmonizadas de Problemas Brasileiros

(Conclusão da 3.ª pág.)

moças trabalhos, eu as qualificação de risonhas. É verdade que foram divulgadas algumas notícias, segundo as quais havia choques irreconciliáveis no seio da Conferência.

Isso, porém, não é exato e nem admissível em se tratando de conversações, entre homens praticos, de negócios.

Evidentemente há várias divergências sobre vários pontos entre algumas classes, mas, estou convencido de que esses antagonismos serão resolvidos satisfatoriamente mesmo, porque é esse o pensamento da indústria de São Paulo e de todos que aqui se acham, também.

Não nos reunimos aqui para defender intransigentemente os interesses de uma classe, mas, para, em entendimentos necessários entre as classes, contribuir da melhor forma possível para bem servir ao Brasil.

Substituição do Programa Truman Para Armamentos

(Conclusão da 5.ª pág.)

quanto ao programa. Chegou-se a temer que Connally se recusasse a apresentá-lo. Sua decisão de fazê-lo foi interpretada como sinal de que o governo se propõe a lutar decididamente em favor do mesmo.

O Comitê de Relações Exteriores da Câmara anunciou que iniciará audiências a respeito do programa em agosto na próxima quinta-feira, devendo ser o secretário de Estado Acheson o primeiro a depor.

Connally declarou que os senadores democratas Claude Pepper, Albert Thomas e Theodore Francis Green colaborarão com ele na apresentação do programa ao Senado. Não obstante Connally, até o presente negou-se a fazer comentários sobre o plano do presidente.

De um modo geral os observadores assinalam que a reação ao programa de armamentos, principalmente no Senado, foi algo desfavorável. Assim, os observadores que no curso dos debates sobre a ratificação do Pacto do Atlântico Norte, na Câmara Alta, a principal oposição derivada da suspeição de que o Pacto obrigaria os Estados Unidos a fornecer armas às outras nações signatárias.

Dizem alguns observadores que o governo baseou suas esperanças, no tocante ao programa de armamentos, na perspectiva de que seja relativamente fácil sua aprovação por parte da Câmara dos Deputados.

O resultado da oposição ao plano no Senado foi a proposta feita por vários destacados senadores, reduzindo a menos da metade a quantia prevista para o financiamento, do programa de armamentos. Segundo essa proposta, seriam feitas injeções no total de cerca de 27 milhões, a saber: 27 milhões para as nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte e 300 milhões para outras nações, inclusive a Grécia e a Turquia.

Caem os Baluartes "Chineses"

(Conclusão da 5.ª pág.)

guirá depois para a ilha Formosa, onde apresentará um informe diretamente ao generalíssimo Chiang Kai Shek depois de terminar a inspeção.

Entretanto, as forças vermelhas já estão ameaçando Hengyang. Se essa cidade cair em poder dos comunistas, ficarão eles com o caminho aberto para avançar sobre a capital nacionalista, a cidade de Cantão. Um operário militar estrangeiro disse que "não há defesa a gema entre Hengyang e Cantão".

Informa-se que 350.000 soldados comunistas estão martelando as defesas nacionalistas na região de Changsha-Hengyang. Aparentemente, que outros 250.000 estão aguardando o momento para o assalto final sobre Hengyang.

O quartel-general nacionalista alegou, há duas semanas, que as forças defensivas nessa região eram "iguais" às comunistas, porém, segundo se sabe, os nacionalistas sofreram terríveis perdas nos combates travados nos últimos dias e acredita-se que agora estão em proporção desvantajosa.

Observadores estrangeiros dizem que a estratégia comunista é, aparentemente, fazer com que as duas forças se paradas se unam para o assalto final contra Hengyang, ou então continuá-lo, sua ofensiva independentemente, rumo ao sul, num esforço para isolar Cantão pelo leste e oeste.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-5124

MÉDICO PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas

Terças, Quintas e Sábados das 15 às 18 horas

IMPORTAÇÃO DE MATERIAS PARA A IMPRENSA

Um Apelo da A.B.J. à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, Sr. Hamílcar Bevilacqua a seguinte solicitação, relativa à importação de materiais para a imprensa:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que tem sempre recebido da parte de V. Excia. a melhor acolhida, volta à sua presença no sentido de solicitar providências que ajudem a vencer a crise que ameaça deflagrar sobre o setor editorial. São os mais ponderáveis do nosso jornalismo. Nos termos do Aviso número 153 da Carteira de Exportação e Importação não mais serão possíveis as importações de matrizes de papelão para máquinas de estereotipia. De fato, tais matrizes, classificadas pela Carteira sob o n.º 6685, não constam da relação a que faz referência o citado aviso e, portanto, não poderão ser liquidadas em dólares. Acontece, no entanto, que esse material, habitualmente consumido pela nossa imprensa, só pode ser recebido dos Estados Unidos pois se trata de reprodução de clichês originariamente publicados nos Estados Unidos. Nos demais países não são disponíveis matrizes em condições de atender às nossas necessidades. Importar, por outro lado, os próprios clichês originários em dólares é uma despesa em dólares bem mais elevada que a determinada pelo recebimento das matrizes. A Associação Brasileira de Imprensa compreende que a difícil situação cambial do país exige medidas severas de economia das moedas arbitráveis. Sempre que possível tem nos nossos jornais procurado transferir para outros mercados fornecedores as compras anteriormente pagas em dólares. No caso das matrizes, porém, essa transferência não é viável e, por isso, o seu não recebimento dos Estados Unidos importaria, praticamente, na cessação da respectiva publicação. Além disso V. Excia. ha de considerar o valor relativamente reduzido das importações das matrizes norte-americanas, circunstância a favorecer a inclusão desse material no grupo de artigos de importação líquida em dólares. Outros materiais nas mesmas condições para os quais a Casa do Jornalista solicita também a sua valiosa intervenção, são os fotograficos, inclusive filmes e lâminas e o zinco para gravura, as fitas de borracha para prensa de estereotipia e os lunetas de flex de borracha. Todos eles representam mercado, rias essenciais, ainda que de consumo não muito volumoso, e que limita, consequentemente, a despesa em dólares determinadas pela respectiva importação. Na expectativa das suas apreciadas providências aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. meus protestos de elevada estima e distinta consideração — (ass.) — Herbert Moraes presidente"

Aprovando o Regimento do I. N. S. M.

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regimento do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do Ministério da Educação e Saúde.

Atos do Prefeito

O prefeito concedeu gratificação de magistério correspondente a um décimo ao professor de curso secundário, Antonio Emanuel Guerreiro de Faria; nomeou, internamente, para o cargo de cartógrafo, Breno Dias Fernandes; por transferência para o cargo de arquiteto, Vasco de Carvalho; aposentou os professores de curso primário, Raulina de Farias, Rita da Silva, Kery, Helena B. Resende Souto, Arthur Bogado de Oliveira, Alzira Jacomo Cabral, Alcides Pontes; o servente, Noemia Elzev; o artilheiro, João de Almeida Santos; os trabalhadores, Marcos Justino Gonçalves, Antonio José Pastore, Manoel Pereira, Jerundo Antonio; o oficial administrativo, Henrique Andrade Peixoto; o maquinista, Bernardo Pinto; e o feitor, Carlos Alberto; reverteu João Muniz Nunes ao cargo de servente e aposentou-o no mesmo cargo; revalidou as responsabilidades de Ciro de Souza Novais, Leonidas Desil Filho, Armando de Campos; exonerou o pintor Alvaro Barbosa da Costa; os professores de curso primário, Manoel Maria Paula Ramos, Djama Rocha, Clementina Mariana de Jesus, Olimpio de Oliveira Chaves, Candido Marroiz Nival, Martins Bataha Antonio Correia Jorge da Cruz, Emília Bahia, Lourival Ribeiro de Oliveira, Iracema Dutra de Barros e Silva Marina Q. Esteves, Aidano de Almeida Correia, Silvio Sert, Julio Ribet e de Menezes Filho Vera Gurgina Barreto, Luiz Marcial de Almeida Felijó, Luiz M. Silva, Manoel Bessa Menezes Junior, Arlindo da Costa Bastos, Maria Anália da Costa Fraga, João Basilio Cardoso Filho, Silvio Cardoso, Mario da Cunha Junior, Estrada, Tibirici Cris, Paulo de Andrade Silva, Luiz J. Guilhon, Maria Leopoldina de Araújo, Ulisses Augusto de Saia, José Joaquim de Azevedo Filho, Luiz Rosa e Silva, Roberto Coutinho de Ertel, Henrique Candeio de Pontes, Luiz de Espada, de Oliveira, Euripedes Faro Marques Henrique Olavo Santos Itapicuru Celso, por terem sido nomeados para outros cargos; a pedido dos dactilógrafos José Rui Antunes Pinto, João Martins nomeou para o cargo de despachante, Sebastião da Silva Pinto, Helyo Serpa Merle, e les Teles Patrício; incluiu em vaga existente na Tabela da Secretaria de Saúde e Assistência, na função de mecânico, Yeda Alves Ferreira; designou Francisco Mignone para membro da Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal; transferiu Léda Correla de Silva Mendonça para a Secretaria do Interior; Arlita de Alvarenga Tavares para a Secretaria de Educação; admitiu Madalena da Rosa Pamzarte para a função de trabalhadora; autorizou o médico Roberto Muller Bueno a ausentar-se do Distrito Federal sem direito a percepção de vencimentos para integrar a equipe nacional que representará a flótilha Stars do Rio de Janeiro, filiada ao Conselho Nacional de Desportos.

de reprodução de clichês originariamente publicados nos Estados Unidos. Nos demais países não são disponíveis matrizes em condições de atender às nossas necessidades. Importar, por outro lado, os próprios clichês originários em dólares é uma despesa em dólares bem mais elevada que a determinada pelo recebimento das matrizes. A Associação Brasileira de Imprensa compreende que a difícil situação cambial do país exige medidas severas de economia das moedas arbitráveis. Sempre que possível tem nos nossos jornais procurado transferir para outros mercados fornecedores as compras anteriormente pagas em dólares. No caso das matrizes, porém, essa transferência não é viável e, por isso, o seu não recebimento dos Estados Unidos importaria, praticamente, na cessação da respectiva publicação. Além disso V. Excia. ha de considerar o valor relativamente reduzido das importações das matrizes norte-americanas, circunstância a favorecer a inclusão desse material no grupo de artigos de importação líquida em dólares. Outros materiais nas mesmas condições para os quais a Casa do Jornalista solicita também a sua valiosa intervenção, são os fotograficos, inclusive filmes e lâminas e o zinco para gravura, as fitas de borracha para prensa de estereotipia e os lunetas de flex de borracha. Todos eles representam mercado, rias essenciais, ainda que de consumo não muito volumoso, e que limita, consequentemente, a despesa em dólares determinadas pela respectiva importação. Na expectativa das suas apreciadas providências aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. meus protestos de elevada estima e distinta consideração — (ass.) — Herbert Moraes presidente"

Venderá o Brasil Café à França

Na última sessão realizada pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, foram abordados diversos assuntos de interesse geral para o Brasil, destacando-se uma comunicação recebida do Lloyd Brasileiro sobre as negociações que estão sendo entabuladas entre o nosso governo e o da França para venda de 4.400 toneladas de café, segundo o comunicado seriam transportados em navios franceses ao invés de nacionais ficando o Conselho de Colheita maiores dados para estudar o assunto.

PROBLEMA DO CHÁ EM SÃO PAULO

Recebeu também o Conselho Federal, uma indicação da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, preconizando a adoção de várias medidas julgadas convenientes à defesa da produção do chá naquele Estado e dada a origem e os aspectos que a questão se reveste, será organizado um processo a fim de que o assunto seja amplamente examinado.

Por um dos conselheiros foi comentado o imposto de exportação há pouco instituído no Distrito Federal.

Finalizando, continuou a discussão em torno do esquema do Inquérito econômico em execução, após os debates travados o diretor geral, encaminhando a votação declarou quais as proposições que seriam notadas havendo a maioria optado pelo esquema sintético, sem prejuízo do esquema analítico, o qual sofrerá as alterações decorrentes dos trabalhos a ser elaborados.

Concedendo Aposentadoria

O presidente da República assinou decreto concedendo aposentadoria a João de Barros Barreto, no cargo de diretor técnico do Departamento Nacional de Saúde.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45 B. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

Mumir A. Helayei

ADVOGADO

Escritório:

Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 106

— Tel. 32-3346 —

O FORO

A Promessa de Cessão de Promessa

Othon Ribas



Abordaremos hoje, aliás com certo atraso, a derrubada feita pelo desembargador José Duarte do inexplicável provimento n.º 98, que proibia a lavratura de promessas de cessão de promessas de venda.

Em comentário de há alguns meses salientamos a legalidade dessas operações, que não podiam ser banidas do direito por simples ato administrativo. Dizíamos, então, repetindo o preceito do Código Civil, que todo ato lícito que tenha por fim imediato adquirir, resguardar, transferir, modificar ou extinguir direitos, se denomina "ato jurídico" e que, sendo o "agente capaz", o "objeto lícito" e a "forma prescrita ou não defesa em lei", o ato jurídico é, em princípio, válido. Tais palavras visavam contraditar a afirmativa do provimento n.º 98, de que esses contratos não eram "contemplados pela lei, desde que vazios de efeito e perfeitamente inertes".

Na sua obra de repor as coisas nos seus devidos lugares, durante a sua gestão na Corregedoria, o desembargador José Duarte, atendendo a uma reclamação contra um tabelião que em obediência ao provimento n.º 98 não queria lavrar uma dessas escrituras, pôs fim ao ato excessivo do seu antecessor.

Partindo do princípio incontestável da licitude da promessa de compra e venda, "princípio que emana do nosso Código Civil, que exige para os contratos, ou para o ato jurídico (arts. 81 e 82), agente capaz, objeto lícito, e forma prescrita ou não defesa em lei", e do consequente direito gerado desse contrato o desembargador-corregedor chegou à inevitável e jurídica conclusão de que sendo um direito a promessa de venda não se pode ser cedida, como pode ser prometida a sua cessão. E salientou, aliás, que nenhuma diferença existe quanto aos termos vender ou ceder.

Preocupado em fundamentar o seu ato, o desembargador José Duarte examinou por um dos pontos de apoio do provimento revogado, após haver feito uma exposição a respeito da consecução jurídica da promessa de cessão. Um a um foram derrubados os fundamentos do ato anterior. "Não procede o argumento de que esse contrato de cessão não tem objeto. Primeiramente, vale afirmar que o possui, porque não há negar a relação jurídica existente, obrigacional, entre o promitente vendedor e o promitente comprador e, por via de consequência, a aquisição, por parte do segundo, de um direito pessoal — que é a prestação do promitente vendedor de outorgar-lhe a escritura definitiva e entregar-lhe a coisa". E mais adiante: "assinala-se que se a estipulação é anódina, é ineficaz, não tem juridicamente o objeto, não se dirá ilícito ou nula. Arquivam-se os estímulos, convencido sobre o nada, caso em que somente ao Judiciário caberá a última palavra, uma vez que estão convencidos de que pactuaram eficazmente. O que não será possível é a ausência do preceito que proíbe o ato, agredir a manifestação da vontade ou a liberdade de contratos, que somente sofre restrições impostas por lei. A priori e administrativamente não é possível declarar que o contrato inexistente, é nenhum, não possui conteúdo jurídico. Só o poder judiciário pode declarar a invalidade de atos jurídicos. Obstar a lavratura de um contrato, de uma escritura pública, um que se observam as regras dos artigos 81 e 82 do Código Civil, não é função do corregedor."

Com efeito, era incompreensível a existência do provimento n.º 98. A sua finalidade chegava ao ponto de enfraquecer o próprio poder judiciário equiparando-o a certas repartições públicas que, ainda hoje, espalham portarias alterando, suspendendo e revogando leis. Como poderia o Tribunal enfrentar a ilegalidade desses atos, se ele mesmo havia praticado um a eles semelhante? O desembargador José Duarte bem compreendia essa situação incomoda. Aguardou a oportunidade, o caso concreto que trouxe a necessidade do reexame da matéria, e com a "maior reflexão", conforme ele mesmo salienta, não teve dúvidas em reconsiderar o ato do colega que o antecedeu, uma vez que, apesar da autoridade de jurista que todos lhe reconhecem, havia o desembargador Nelson Hungria baixado um provimento ilegal.

EXAME DAS POSSIBILIDADES

APLICAÇÃO DO PONTO 4

(Conclusão da 3.ª pág.)

plos esclarecimentos e o debate foi finalmente encerrado.

ORGANIZAÇÃO SATISFATORIA

ARAXÁ, 25 — (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Do ponto de vista da organização essa Conferência caminha para uma satisfatória eficiência.

Passados os primeiros atritos criados pelo problema da hospedagem de 1.500 pessoas, como sobrecarga de instalar como modamente os serviços das delegações estaduais e a Secretaria, nestas últimas 48 horas já o Grande Hotel oferece aspecto de quase normalidade.

ACESSO ÀS FONTES DE INFORMAÇÕES

A instalação das Comissões e a criação de um Serviço de Informações facilitaram o brevemente do trabalho dos jornalistas, ainda não muito bem servidos de meios de acesso às fontes de informações, não por qualquer óbice ao livre curso das notícias, mas, pela já assinalada confusão dos primeiros momentos.

O Serviço de Rádio do Exército, que está operando numa dependência do Grande Hotel, desde o início de suas operações se apresentou capaz de cooperar eficientemente com os jornalistas, é de justiça destacar.

A MEMÓRIA DE ROBERTO SIMONSEN

Em sua primeira sessão plenária a Conferência prestou uma homenagem à memória do senador Roberto Simonsen, cuja obra em pro da economia nacional foi louvada por vários oradores, das diversas delegações.

DIREITO DE APRESENTAÇÃO DE TESE

ARAXÁ, 25 (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Na Comissão, presidida pelo industrial gaúcho, A. J. Renner, registrou-se um incidente, sem maiores consequências, quando o sr. Hilton Santos, presidente do I. A. P. E. T. C., que apresentando uma tese sobre serviço social suscitou dúvidas sobre se teria ou não direito de apresentá-la, e, caso sim, se lhe caberia o direito de proceder a sua defesa.

Interviu o sr. Murilo Fraga, que endossou a tese do sr. Hilton Santos, ressalvada a responsabilidade do Serviço Social do Comércio.

REGRESSA A BELO HORIZONTE O SR. MILTON CAMPOS

ARAXÁ, 25 (Do enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Após a inauguração do Hotel de Curitiba e Roraima, estabelecimento destinado aos servidores públicos do Estado e ao almoço que se seguiu à noite, o governador Milton Campos regressou, com sua comitiva, a Belo Horizonte.

Sensacional o Julgamento do Engenheiro

OS DEBATES SE PROLONGARAM ATÉ A MADRUGADA

O Tribunal do Juri reuniu-se ontem sob a presidência do Juiz Faustino Nascimento para apreciar o caso de Raul Michel de Thuin, que, segundo a denúncia fez disparos de arma de fogo contra sua mulher Maria de Lourdes no interior de um apartamento do prédio n.º 38 da rua Santo Amaro. Funcionaram, na acusação, o promotor Cordeiro Guerra e o advogado Stele Galvão Bueno. A defesa esteve a cargo do bacharel Evandro Lins e Silva.

OS DEBATES

Os debates transcorreram em grande animação, estenuando-se o patrono do réu e a acusação em defesa dos seus pontos de vista.

Em virtude do adiantado da hora, pois ainda não haviam terminado os encerramentos os nossos trabalhos, não nos é possível dar notícia mais detalhada, inclusive o desfecho do julgamento.

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9½ às 12½

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18.000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I. P. A. S. E. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 190% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Padovani S. A. Rua do Rosário 113 A salas 301/2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 91 8.º andar, sala 5 — Tel. 23-2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

ESTENDER AOS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL O DIREITO DISPENSADO AOS TRABALHADORES

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



PENALTIMANIA — O jogo de domingo último entre o Fluminense e o Canto do Rio em Niterói, arbitrado por Mr. Ford, caracterizou-se por um fato que afinal de contas não é uma grande novidade: o árbitro marcou nada menos de quatro faltas máximas.

Duas para cada lado é bem verdade, o que diz da isenção de ânimo do juiz, não querendo proteger a esse ou aquele.

Ora, acontece que no ano passado esse mesmo Mr. Ford foi cognominado o rei do penalty, pelo número de faltas máximas durante o transcurso do certame.

Este ano, no presente campeonato, Mr. Ford vai pelo mesmo caminho com erros ou defeitos, sempre honesto no entanto, dentro de seu ponto de vista, marcando penalties a torto e a direito.

Há alguns anos, dois creio eu, quiseram apontar Mario Viana como maluco. Pediram até para o mesmo exame de sanidade mental e o caso ainda está bem vivo na memória de todos para que eu agora o reviva aqui.

Coisa semelhante andaram pedindo para o juiz inglês que tem a mania de marcar penalidades máximas. Um diretor da América anunciou enfaticamente que ele era um louco e, segundo dizem alguns jornais — antes que apareçam outras notas oficiais de desmentidos — o mesmo disseram alguns dirigentes do Fluminense F. C. lá em Caio Martins domingo último.

Com Mr. Ford não chegaram por certo ao extremo de um exame de sanidade mental. Primeiro porque ele é inglês, tem grande cariz, não é apenas um juiz brasileiro que era acusado por um grande clube; segundo porque ele mesmo não se prestaria ao ridículo de submeter-se a tal exame.

Mas sem ser médico, apenas com alguns rudimentos que os anos já levam longe, podemos tachar Mr. Ford de uma estranha doença, nova ainda, inédita, poderíamos dizer: a penalitmania.

Penalitmania será assim a doença que leva o indivíduo a marcar penalties. Honestamente, de acordo com seu modo particular de encarar as jogadas. Sem truncar as jogadas. Encarando a importância da falta cometida em função do local onde ela se deu.

Assim um foul no meio do campo pode passar. Dentro da área de forma alguma.

Se Mr. Ford é portador dessa estranha e nova moléstia é bom que se cure quanto antes. Porque sem um tratamento adequado, ela só tende a progredir. E chegaremos a um ponto em que veremos o mister marcando não apenas quatro, mas dez ou vinte, o que positivamente poderá ainda acontecer.

E convenhamos que era só o que faltava...

PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE TIRO AO ALVO

Resultados da Prova de Revolver

Promovido pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, realizou-se no estande do Fluminense mais uma prova preparatória para o Campeonato Mundial de Buenos Aires. Foi levada a efeito uma prova de revolver de calibre 32 ou superior, em 6 tiros a 50 metros. Utilizou-se pela primeira vez no Brasil o alvo sul-americano de revolver, com 58 centímetros de diâmetro e visual de 13 centímetros abrangendo as zonas 8, 9 e 10 recentemente adotadas para serem utilizadas no Campeonato Mundial.

Os índices técnicos dos dez primeiros dos quinze concorrentes foram os seguintes:

1º lugar — Álvaro José dos Santos Jr., do F.F.C. — 531 pontos.

2º lugar — Silvinio Fernandes Ferreira, do C.R.F. — 528 pontos.

3º lugar — Reinaldo Machado Vieira, do C.R.F. — 527 pontos.

4º lugar — Osvaldo Imbelli, do C.R.F. — 491 pontos.

5º lugar — Guilherme Cavalcanti, do F.F.C. — 488 pontos.

6º lugar — Cap. Evandro Guimarães Ferreira, do C.R.F. — 485 pontos.

7º lugar — Cap. Emanuel Gonçalves, do F.F.C. — 478 pontos.

8º lugar — João Parnal, do F.F.C. — 457 pontos.

9º lugar — Roberto Cabral, do F.F.C. — 450 pontos.

10º lugar — Ten. Alberto Batista da Silva — 444 pontos.



Zizinho falando ao DIÁRIO CARIOCA

APRONTOU O FLAMENGO

VICTORIOSOS OS TITULARES POR 6 X 3

Pernambucanos no São Cristóvão

RECIFE, 26 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, por toda esta semana deverão embarcar para o Rio de Janeiro dois novos jogadores para o São Cristóvão. Trata-se do centro-avante Jaime, e do meia-esquerda Jaime, ambos pertencentes ao América, desta capital.

Esteve em ação, ontem, a equipe do Flamengo preparando-se para o seu jogo com o Bangu na tarde de domingo seguinte, vencendo os titulares pela contagem de 6x3, resultado lógico.

Os testes dos vencedores foram marcados por Durval (3), Esquerdinha, Luizinho e Zizinho e dos vencidos por Bodinho (2) e Arlindo.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Barcheta:

Juvenal e Valdir (Job). Biguêria — Beto; Luizinho, Zizinho, Durval, Jair e Esquerdinha.

RESERVAS — Garcia; Gago e Job (Newton), Florindo, Jaime e Valtir; Bodinho, Arlindo, Ligerê, Moacir e Jorge Castro.

VASCO X FLUMINENSE E FLAMENGO X TIJUCA

HOJE, PARA A DECISÃO DO CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Hoje, na quadra da Atletica de Grajaú, será realizada a última rodada da Finalíssima do Campeonato da 2ª Divisão do Basketball.

Jogaráo Vasco x Fluminense e Flamengo x Tijuca.

O primeiro jogo será realizado, às 20.20 horas e o segundo às 21.20 horas.

No controle dos dois jogos funcionarão os juizes: Cesar Porto e Luiz Marzano.

o Torneio "Henrique Costa"

Com o entusiasmo habitual, realizou-se sábado último, às 20.12 horas, na sede do Clube de Xadrez mais um torneio-relempago "Professor Henrique Costa", prova que é disputada entre os jogadores de 1ª, 2ª e 3ª turmas do clube.

Foi o seguinte o resultado geral: 1º lugar — Dr. Lauro Demoro — 6 pontos; 2º lugar — Fernando Cata Preta — 4 1/2; 3º — Jomar Monteiro Leite — 4 1/2; 4º — Dr. Roberto Porto Silveira — 3 1/2; 5º — Enio Pires — 3; 6º — Joaquim Botelho — 3; 7º — Yana Wainberger — 2 1/2 e 8º — Jacir Mala — 1 ponto.

Associações Desportivas — Botafogo F. R. — Claria A. C. — S. Cristóvão F. R. e Madureira A. C.

Atletas — Carlos de Souza — Almir Menezes — Osvaldo Monteiro da Silva — Valdemar Cambui de Andrade e Valdemar Cataldi.

gar os últimos casos de indisciplina.

O único profissional indiciado é o médico Cambui, o Bonussuco, que foi expulso de campo pelo juiz Lowe.

A nota oficial das indicições é a seguinte:

"O exmo. sr. Dr. Vicente de Faria Coelho — presidente do Tribunal de Justiça Desportiva — faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos termos do art. 93 do Código Brasileiro de Football, os indiciados abaixo citados estão sendo chamados a comparecer à Secretaria do Tribunal de Justiça Desportiva, hoje, dia 27, das 12 às 17 horas, a fim de tomarem

conhecimento de um parecer oferecido pelo sr. auditor interino:

Associações Desportivas — Botafogo F. R. — Claria A. C. — S. Cristóvão F. R. e Madureira A. C.

Atletas — Carlos de Souza — Almir Menezes — Osvaldo Monteiro da Silva — Valdemar Cambui de Andrade e Valdemar Cataldi.

As atenções do público esportivo da metrópole estão voltadas para os preparativos do Flamengo e do Bangu, clubes que intervirão no principal encontro da próxima rodada.

Desde a semana passada, por força da folga que lhes fornece a tabela, vêm os dois grandes clubes de suas equipes a fim de que não sejam surpreendidos com um resultado desfavorável.

DIA 12 DE AGOSTO O INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKET COMO FICOU PROGRAMADA A 1ª RODADA — APENAS 4 JOGOS DA SEGUNDA ETAPA EM DIANTE

Foi procedido ontem o sorteio para a elaboração da tabela do Campeonato Carioca de Basquetebol, a ser iniciado

no próximo dia 12 de agosto. De acordo com o sorteio, a 1ª Rodada ficou assim programada:

Riachuelo x Fluminense, Aliados x America, Grajaú x Vasco, Tijuca x Flamengo, Botafogo x A. A. Grajaú. Ficou também resolvido, que da segunda etapa em diante serão realizados, mais quatro jogos, acrescentando portanto, dois grupos.

Gago Pertence ao Flamengo

O Flamengo pediu o passe do zagueiro Gago, pertencente ao Nacional, de Porto Alegre. Gago vem treinando com o clube nas hostes rubro-negras.

Prosseguirá o Certame de Box-Amador ESTA NOITE, NO ESTÁDIO CARIOCA — REPRESENTANTES DE CINCO CLUBES

Mais uma rodada do Campeonato Carioca de Box Amador, da classe dos Veteranos, terá lugar na noite de hoje, às 21 horas, no Estádio Carioca da Avenida Passos. Os melhores pugilistas impecáveis do Vasco, Madureira, 94 B.C., Flamengo e Portuguesa estarão empenhados em renhidas lutas, disputando o interessante certame promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Apesar do bom programa organizado pelo Departamento Técnico da entidade da rua Avará Alvim, serão cobrados preços populares, para maior incremento do nosso box. As pesagens e exames médicos dos lutadores foram assistidos por um grande número de interessados, que esperam reviver na noite de hoje o espetáculo memorável em que Armandinho Lofredo, Joe Assobrá, Izidro Sá Rubens Soares, Brazillino Pinto, Tavares Crespo, Volacic Silva e outros fizeram vibrar multidões.

Está assim organizado o programa geral desta noite: 1ª luta — Galos — Luiz Carlos Pinto (Madureira) x João José Viana (84 BC); 2ª luta — Penas — Ademir Corrêa

(Flamengo) x José Nascimento Dias (Vasco); 3ª luta — Leves — Manuel Gregas (Portuguesa) x Gabriel Argo (84 BC); 4ª luta — Leves — Sebastião Corrêa (Vasco) x Esmar Gonzaga (Flamengo); 5ª luta — Meios-medios — An talro França (Vasco) x Arlindo Gonçalves (Choccolato) (84 BC); 6ª luta — Finl — Meios-pesados — Raimundo Marcolino (84 BC) x Jorge da Silva (Flamengo).

Haverá ainda duas preliminares, com representantes de clubes filiados. O Departamento Técnico da entidade solicita o pontual comparecimento dos lutadores e autoridades escaladas, a fim de não retardar o início do espetáculo.

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇA



Borracha

Duelo Entre Borracha e "Mão de Onça" O COLETIVO DE HOJE EM BANGU

As atenções do público esportivo da metrópole estão voltadas para os preparativos do Flamengo e do Bangu, clubes que intervirão no principal encontro da próxima rodada.

Desde a semana passada, por força da folga que lhes fornece a tabela, vêm os dois grandes clubes de suas equipes a fim de que não sejam surpreendidos com um resultado desfavorável.

Hoje no Estádio Proletário, os banguenses realizarão um ensaio de conjunto. Todos os titulares estarão em ação.

O DUELO PELO ARCO

Um dos mais interessantes aspectos do ensaio, de hoje, será o duelo entre Luiz Borracha e "Mão de Onça", pelo posto de arqueira do quadro de profissionais.

Borracha, que no encontro com o Fluminense, sofreu forte luxação, esteve afastado das

atividades submetendo-se a rigoroso tratamento. Agora, julgado em boas condições pelo médico do clube, retornará a seu posto, disposto a fazer uma grande figura contra o seu antigo gremio.

No entanto, o goleiro "Mão de Onça", o novo "crack" dos "mulatinhos rosados", também participará do coletivo, a fim de disputar ao ex-rubro-negro o direito de ir e vir como guardião da equipe principal.

CAMBUÍ, O PRINCIPAL INDICIADO ANTECIPADA A REUNIÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Foi antecipada para amanhã a reunião do Tribunal de Justiça, que se devia efetuar sexta-feira, o dia jul

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106, E. Calógeras
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

CASIMIRAS
GRANDE VARIEDADE
58 — ANDRADAS — 58
(Esquina Alfandega)

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49 — TELS 42 8993 e 42 6364

MATTEUCCI NÃO QUER FICAR NA GÁVEA

RECUSOU UM CONTRATO DO STUD BUARQUE DE MACEDO — NÃO VIRA CRUZ MONTIEL — FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" O JOQUEI DE NOGOYA — 22 ANOS E MUITO "CARTAZ"

Encontra-se no Rio, desde antecem à noite, hospedado no Hotel Leblon, o joquei argentino Osvaldo Juan Matteucci, que aqui chegou com a finalidade de pilotar a equa Nogoya no Grande Premio "Brasil".

Ontem pela manhã, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA ouviu Matteucci, que se mostra entusiasmado com a oportunidade que lhe ofereceram os titulares do Stud Las Leimas.

UMA EGUA-CAVALO!
— "og. já — disse-nos Matteucci — é uma equa que faz vergonha a muito cavalo. Sua especialidade abrange as distâncias de fundo, tendo vitórias até em 4.000 metros. Perguntou ao repórter quais os candidatos mais fortes a triunfo na prova de um milhão de cruzeiros e quando mencionamos Carrasco, interrompeu-o."

— Carrasco está aqui? Corre com o mesmo nome?
— Por enquanto não trocaram...
— É um bom cavalo — continuou — mas inferior, muito inferior a Nogoya.

O secretário de Osvaldo Matteucci confirmou:
— Você montou Nogoya em Buenos Aires?
— Duas vezes apenas. Sem ganhar, contudo.
— O Cruz Montiel chega depois de amanhã, não?
— Estive pouco antes de embarcar com o meu colega Rubens Quinteros e ele me garantiu que o Cruz Montiel não viria.

NÃO QUER FICAR

Adiantou-nos Osvaldo Matteucci, que havia recebido uma proposta do Stud Buarque de Macedo para permanecer na Gávea, dirigindo os defensores da farda ouro e friso azul. Não aceitou, embora considerando o sr. Buarque de Macedo um "turfinha" de escol.

MUITO "CARTAZ"
Matteucci é joquei de "cartaz" na Argentina, onde vinha liderando as estatísticas.
— Quase morri! fui operado de peritonite e, por isso, estou agora com 21 vitórias. Artigos corre na ponta com trinta e tantas — terminou Matteucci, que conta 22 anos de idade.

VÃO ESTREAR NA GÁVEA

Nas próximas reuniões, estrearão no Hipódromo Brasileiro os seguintes animais:

PALM BEACH — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Parchment, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra, e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.
ROCHESTER — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Parchment, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra, e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

ALBARDÃO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Reversion e Calda, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Antonio S. Braga. Tratador: Salvador Antonucci.

NOVOJO — Masculino, castanho claro, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Concheta, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do sr. E. G. Bastos. Tratador: Reduzino de Freitas.

FEL MATCHIM — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alibé e Gallarate, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. Francisco M. Serrador. Tratador: Claudemiro Pereira.

PIREX — Feminino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Pike Barn e Mj Hobby, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Albino Simões Pena. Tratador: Nelson Gomes.

GARRUCHA — Feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Reversion e Poesia, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Antão Padilha Gonçalves. Tratador: Adolfo Cardoso.

BARCENA — Masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Punch e Barbacena, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Antão Padilha Gonçalves. Tratador: Valdemar Costa.

FRA DIAVOLO — Masculino, tordilho, São Paulo, 4 anos, por Bucanero e Simpson, de criação do Espólio Eugênio Ferreira Filho e propriedade do sr. João Demétrio Calfat. Tratador: Reduzino de Freitas.

FORMIGA — Feminino, castanho escuro, 3 anos, Minas Gerais, por Foxchase e Gran Suerte, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Beatriz Rocha. Tratador: João Emílio de Souza.

DIAMANTINO — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Vevey e Imbitiba, de criação e propriedade do sr. Deodato Ferreira Leite. Tratador: A. Bernardini.

OUTOBRINO — Masculino, alazão, 7 anos, Paraná, filho de Ramuntcho e Navalha, de criação do sr. Paulo Dietzsch e propriedade do sr. João Pedreira. Tratador: Mariano Sales.

ELEGY — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Caalbé e Rubiácea, de criação do sr. Domingos Assunção e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabriel Rodriguez.

JUBILOSO — Masculino, tordilho, 5 anos, Paraná, por Elason e La Matreza, importado no ventre, de propriedade do sr. Manoel Olimpo Romero. Tratador: P. Borroni.

PIGRA — Feminino, alazão, 4 anos, Itália, por Zuccarello e Pretty Spark, de importação e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

HELP — Feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, por Helium e Tipola, de criação do sr. Rui Martins Ferreira e propriedade do Stud Fazenda Nova.

DEL MAR Califórnia, 27 — (INS) — Anuncia-se que o sensacional cavalo de corridas sul-americano "Muchingo" foi vendido a William Goetz, de Hollywood. Acredita-se que a venda do vencedor de corrida de "Hollywood Park" valeu ao dono de "Muchingo" a soma de 21.000 dólares.

Juan Correa, que era o proprietário de "Muchingo", inscreverá vários cavalos para as corridas da temporada de Del Mar, que se iniciou hoje. Entre seus cavalos figura "Kab", craque do turfe argentino, que se classificou em segundo lugar na corrida da última semana, a primeira de que participou, até hoje, nos Estados Unidos.

Nos Bastidores do Turfe

— Algumas centenas de milhares de cruzeiros pagaram os "bookmakers" de São Paulo, domingo. O culpado da "bomba" que "estourou" nas mãos dos banqueiros da capital paulista foi o cavalo Nativo, vencedor do último pareo de domingo.

— Pistolinha, Mauricio, Heitor Soscini, a "Carre Lo pes", na rua 15 de Novembro, o "Fasanelo", na rua Direita e a "Paulistana" foram alvos visados de atiradores que em grupos bem divididos descarregaram o fogo em cima da hora.

— Ao que sabemos, o claudestino, bandeirante ficaram em polvorosa com o indefensável "tiro" que mais parecia um chute do Fair K. ainda há muita gente antandendo como os Quatro Ases e um Coringa.

— Não falem nesse Nativo [perto de mim...]
— Não falem pra não amentar nossa dor...
— O Francisco Pereira tem quebrado a cabeça com um alazão de nome "Nacional" irmão paterno do Piauí, Sunshine e outros. Aconselhamos ao sr. Manuel Henrique Sylvia, distinto proprietário, enviar o "atleta" para o Haras E, conosco, o veterinário Vilasboas.

— Dizem que o treinador da Nogoya acha pouco 3.000 metros para a equa argentina...

— O Osvaldo Corimbaba, detective de serviço nos exercícios matinais, chamou-nos a um canto e resmungou nos ouvidos: "O blusão do J. piracy Graça acabou de ser encontrado por mim. Já está com o dono". O homem é mesmo o Charlie Chan da Gávea. Não tenham dúvidas. Por trás daqueles óculos pretos, enxerga muito.

Retirados Todos os Telefones do Hipódromo

DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO TÉCNICA

a) — A Comissão Técnica atendendo às reclamações de associados e da própria imprensa e considerando as vantagens e desvantagens da utilização dos telefones do Hipódromo da Gávea, resolveu mandar retirar os mesmos de todas as dependências em dias de corridas;

b) — aprovar o novo regulamento dos concursos e bettings a vigorar em 1 de setembro de 1949;

c) — aprovar os regulamentos da Exposição-leilão de produtos nacionais de 2 anos e do financiamento, fixando a sua realização em 11 de outubro do corrente ano e dias subsequentes, devendo ser encerradas as respectivas inscrições, desde já abertas, no dia 30 de agosto próximo.

Troquem os Seus Cartões

Por nosso intermédio, são convidados os fotógrafos e cinegrafistas que desejem trabalhar na tarde do G. P. Brasil, a requisitarem ou trocarem os cartões que lhes permitem o ingresso no Hipódromo da Gávea.

As Inscrições Para as Corridas do Grande Premio Brasil

As inscrições para as corridas dos dias 4, 6 e 7 de agosto serão recebidas até às 11 horas do dia 1º, segunda-feira próxima, na Portaria da Vila Hipica, podendo ainda ser entregues até às 12 horas na Secretaria da Comissão de Corridas. Na mesma ocasião deverão ser confirmadas as inscrições do Grande Premio Brasil. O respectivo preço de chamada será conhecido na noite do dia 31 do corrente.

As Provas de Handicap

A Secretaria de Corridas avisa, mais uma vez, que os preços de chamada para os pareos de handicap e pesos especiais, para as corridas da semana do Grande Premio "Brasil", deverão ser apresentados, impreterivelmente, até às 17 horas do dia 28 do corrente, devendo os interessados indicarem o pareo de handicap em que desejam ver chamados os seus animais.



Na reunião de domingo último, o Jockey Club homenageou a Bélgica. Na gravura, um flagrante do coquetel servido no Salão nobre da Tribunal Social.

PROGRAMA DE SÁBADO

COTAÇÕES		7º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17 horas (Betting):	
1º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas:	Ks. Cts.	1º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14 horas:	Ks. Cts.
1-1 Irrequeito	55 22	1 Irish Star	56 25
2-2 Vicentino	55 33	2 Edunjo	56 30
3-3 Futor	55 81	3 Help	54 35
4 Florete	55 30	4 Melante	56 35
5 Califa	55 60		
2º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,40 horas:	Ks. Cts.		
1-1 Carlos Magno	58 23		
2 Reunido	56 60		
3 Justo	58 3		
4 Miss Henriette	54 40		
5 Destemor	54 66		
6 Monte Carlo	52 40		
7 Don Pedro II	50 40		
3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 14,10 horas:	Ks. Cts.		
1 Egito	56 11		
2 Barcena	56 70		

Taca "Herbert Moses"

4ª RODADA DO CONCURSO DE PALPITES DO DEPARTAMENTO DA IMPRENSA ESPORTIVA

1º Mauricio Naulsky ..	33-3	15º Domico	20
2º Antonio Magalhães ..	32-3	16º Saldanha Marinho ..	19-1
3º Lucio Guimarães ..	30-2	17º Luiz Bayer	19
4º Mario Julio Rodrigues ..	27-2	18º Gilliat Schittini ..	19
5º J. C. Cantuaria	26-1	19º Roberto Brandão ..	19
6º Paulo Rodrigues	26-1	20º Abraham Tebet	18-1
7º Aquiles Chiról	26	21º Mariano Junior	18-1
8º Augusto Rodrigues ..	25-2	22º Domingos D'Angelo ..	18
9º Luiz Andrade	23-1	23º Arlindo Monteiro ..	18
10º Cesar Seára	22-1	24º Valtier Mesquita ..	18
11º Carlos Azeas	21-1	25º Melo Junior	18
12º Canor Simões Coelho ..	21-1	26º Bruno F. Gomes	17
13º José Luiz Pinto	20-2	27º Torres Lias	17
14º Everardo Lopes	20-1	28º José Carlos Lima ..	14
15º Alvaro Pals Leme	20-1	29º Lucilio de Castro ..	14
16º Isaac Cherman	20-1	30º Petronio Rocha	14
17º Oscar W. da Silva	20	31º Alar Carvalho	13
18º Domico	20	32º Carlos V. Vals	12
19º Saldanha Marinho ..	19-1	33º Altever Valadão	12
20º Luiz Bayer	19	34º Antonio Santasusana ..	11
21º Gilliat Schittini ..	19	35º Théo Drumond	10-1
22º Roberto Brandão ..	19	36º José da Silva Rocha ..	10-1
23º Abraham Tebet	18-1	37º Milton Pinheiro	10
24º Mariano Junior	18-1	38º Julio Gaharo	10
25º Domingos D'Angelo ..	18	39º José Scassa	9
26º Arlindo Monteiro ..	18	40º Alvaro Nascimento ..	9
27º Valtier Mesquita ..	18	41º Augusto de Godoi ..	7
28º Melo Junior	18	42º Tavares	7
29º Bruno F. Gomes	17	43º Emanuel Amaral	5
30º José Carlos Lima ..	14	44º Afranio Vieira	5
31º Lucilio de Castro ..	14	45º Vasco Rocha	3
32º Petronio Rocha	14		
33º Alar Carvalho	13		
34º Carlos V. Vals	12		
35º Altever Valadão	12		
36º Antonio Santasusana ..	11		
37º Théo Drumond	10-1		
38º José da Silva Rocha ..	10-1		
39º Milton Pinheiro	10		
40º Julio Gaharo	10		
41º José Scassa	9		
42º Alvaro Nascimento ..	9		
43º Augusto de Godoi ..	7		
44º Tavares	7		
45º Emanuel Amaral	5		
46º Afranio Vieira	5		
47º Vasco Rocha	3		

Jockey Club Brasileiro

Para SABADO

Uma semana antes do
GRANDE PREMIO BRASIL
um betting-duplo acumulado de

Cr\$ 304.532,00

FAÇAM CONCURSOS, BETTINGS
E ACUMULADAS NO

HIPODROMO DA GÁVEA

Horário: Sexta-feira — 19 às 23 horas
Sabado: 9 horas em diante

5º PAREO — "VII Reunião
Congressional das Casas
Econômicas Federais" — 1.500 metros — A's 17,00 horas — (Betting):

1 Effendi	52 30	11 El Galeón	48 80
2 Bonne Amie	49 60	12 El Galeón	48 80
3 Insolito	52 50		
4 Nieto Bueno	54 60		
5 Sonada	56 50		
6 Imaginada	52 50		
7 Polve Nena	57 60		
8 El Galeón	48 80		
9 Pigra	58 40		
10 Champion	60 30		
11 Pracinha	48 35		

Quem Não Anuncia
Se Esconde

Vendido o "Super-Crack" Muchingo!

DEL MAR Califórnia, 27 — (INS) — Anuncia-se que o sensacional cavalo de corridas sul-americano "Muchingo" foi vendido a William Goetz, de Hollywood. Acredita-se que a venda do vencedor de corrida de "Hollywood Park" valeu ao dono de "Muchingo" a soma de 21.000 dólares.

Juan Correa, que era o proprietário de "Muchingo", inscreverá vários cavalos para as corridas da temporada de Del Mar, que se iniciou hoje. Entre seus cavalos figura "Kab", craque do turfe argentino, que se classificou em segundo lugar na corrida da última semana, a primeira de que participou, até hoje, nos Estados Unidos.

ESPLANADA DO CASTELO

Vendemos no Edifício Civitas, á rua México ns. 3 e 11 conjuntos com 9 salas e 4 instalações sanitárias com área útil de 224,00' e 321,00 m2 para ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price.

INFORMAÇÕES DIRETAMENTE COM O PROPRIETARIO E INCORPORADOR

Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 1.º ANDAR

CUÇAM AS 2as. FEIRAS, A'S 20,00 HO RAS, NA RADIO TUPI, OS

NOSSOS PROGRAMAS

Os Trabalhos de Ontem

Ne manhã de ontem, exercitaram-se na pista de areia do Hipódromo Brasileiro, os seguintes animais:

Ariel — Araujo — 1.400, em 93.
Grisú — Calo — 1.400, em 95.
C. Magno — Araujo — 1.900, em 132.
G. Pará — P. Coelho — 1.300, em 87 2/5.
JAEZ — lad. — 1.300, em 86 2/5.
Bizarra — lad. — 1.300, em 31.
Indígena — Araujo — 1.000 em 67.
Marajá — Rigoni e Testa Ferro — Osmani, 1.600, em 65.
Impavido — Rigoni e Linda Dona — Salomão, 1.400, em 91 2/5.

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIASARIAS — CIRURGIA
Cons: R. Gen. Caldwell, 310
Tel: 32-0537
Res. Av. N. S. Fatima, 42, apartamento 503
Telefone: 32-3415

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306
Tel. 22-2746 — Segundas Quartas e Sextas-feiras

